

CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA

Componente de Formação Sociocultural

Disciplina de

Espanhol

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2006

Parte I

Orgânica Geral

Índice

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	2
3. Competências a Desenvolver.	4
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	12
5. Elenco Modular	13
6. Bibliografia	14

1. Caracterização da Disciplina

No contexto da União Europeia, torna-se necessária a intensificação da aprendizagem e do ensino de línguas para possibilitar a consecução dos seus objectivos: uma maior mobilidade dos cidadãos, um melhor acesso à informação, uma comunicação internacional eficaz e um exemplar respeito pela identidade e pela diversidade culturais (*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação*).

Nesse contexto, torna-se cada vez mais atractiva a opção pela aprendizagem da língua espanhola, não só por ser uma das línguas mais faladas no mundo, como também pela oportunidade de os alunos portugueses terem contactos directos e frequentes com esta língua. A proximidade geográfica com a Espanha, assim como as estreitas relações históricas, culturais, comerciais e humanas que têm ligado, ao longo de todos os tempos, os dois países — e a Iberoamérica, no marco das relações atlânticas — são factores que tornam mais apetecível a aquisição da língua espanhola, podendo contribuir decisivamente para a melhoria das habilitações académicas dos alunos e para o enriquecimento da sua capacidade de comunicar eficazmente em contextos internacionais.

As relações entre Espanha e Portugal, neste século XXI, propiciam numerosos postos de trabalho em que o aperfeiçoamento no conhecimento da língua espanhola supõe uma mais-valia que pode marcar a diferença em momentos decisivos de apreciação de um currículo por parte de uma entidade empregadora.

O aluno que inicia a aprendizagem de uma língua estrangeira passa a dispor de um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação. Por outro lado, a capacidade de comunicar numa língua estrangeira e o conhecimento da mesma proporcionam uma melhor compreensão da língua materna, pois promove-se a reflexão sobre o funcionamento de ambas. Simultaneamente, o contacto com outras culturas, quer através da língua quer através de uma abordagem intercultural, favorece o respeito por outras formas de pensar e actuar, e proporciona a construção de uma visão mais ampla e rica da realidade.

A opção pela língua espanhola permite aos alunos entrar em contacto com realidades sociais e culturais diversificadas da Europa e da América. Esse contraste assume um papel relevante na formação global do aluno, não apenas no que toca aos saberes curriculares que se mobilizam, mas na própria construção da sua identidade como indivíduo e ser social, fomentando os valores de cidadania e respeito por outras línguas e culturas.

A educação para a cidadania faz-se também pelo apelo à participação activa no trabalho da aula, o que responsabiliza o aluno pela sua própria aprendizagem.

O processo de ensino-aprendizagem adiante proposto orienta-se, pois, a favorecer a comunicação internacional, a dar resposta aos projectos de inserção profissional dos alunos, assim como a contribuir para o seu desenvolvimento pessoal.

O presente programa resulta do ajustamento ao modelo curricular dos cursos profissionais dos programas de formação geral de espanhol já existentes para o ciclo de continuação de Língua Estrangeira I ou II dos cursos científico-humanísticos, tecnológicos e artísticos. Pretende-se, desse modo, garantir aos alunos uma formação equivalente.

2. Visão Geral do Programa

O programa de Espanhol, enquanto disciplina da componente de formação sociocultural dos cursos profissionais, apresenta-se estruturado em nove módulos, distribuídos por um total de 220 horas ao longo do ciclo de formação. Cada módulo tem a sua própria identidade, sendo que o paradigma a privilegiar é o comunicativo, já que este integra as competências linguística, pragmática, sociolinguística e estratégica. De acordo com as orientações do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*, propicia-se uma metodologia orientada para a acção, estimulando professores e alunos para a realização de tarefas significativas que levem à utilização da língua em situações autênticas.

No caso do espanhol para alunos lusófonos, a proximidade linguística acaba por se converter num factor de facilitação que estimula a motivação e o sucesso, não só pelas características das duas línguas (português e espanhol), como pela proximidade geográfica, que permite contínuos contactos socioculturais, tão importantes na aquisição de uma língua. No entanto, esta facilidade converte-se em dificuldade quando o aluno não se apercebe das diferenças, subtis e constantes. Um

dos pilares do processo de aquisição da língua será, pois, trabalhar e reflectir sobre as diferenças e semelhanças, assim como fomentar estratégias pessoais de aprendizagem que favoreçam a superação das inevitáveis interferências, especialmente na produção.

Em consequência, a disciplina de Espanhol deverá proporcionar ao aluno os meios que o levem a:

- Consolidar e alargar a competência comunicativa adquirida no ciclo anterior, de forma a usar apropriada e fluentemente a língua espanhola nas variadas situações de comunicação.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao seu nível de competência.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto de ler e escrever em espanhol como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Interagir a partir do aprofundamento na cultura espanhola e hispano-americana.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido da responsabilidade e da solidariedade, assim como a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

2.1. Estrutura dos módulos

A cada módulo deste programa corresponde um tema que serve de domínio de referência para a realização das tarefas produtivas e das actividades de aprendizagem. As temáticas seleccionadas estão em consonância com as vivências dos estudantes, assim como com a sociedade que os rodeia. A carga horária definida para cada módulo é apenas de referência e pode ser gerida com alguma flexibilidade sempre que as circunstâncias inerentes à actividade educativa assim o exigirem.

Cada um dos módulos está composto pelas seguintes secções:

Apresentação — Indicam-se a natureza das aprendizagens visadas, a sua função no percurso de aprendizagem e o tipo de trabalho a realizar durante as tarefas finais propostas.

Competências Visadas — Descrevem-se as competências comunicativas definidas para cada módulo.

Objectivos de Aprendizagem — Enumeram-se os conhecimentos, procedimentos ou atitudes que o aluno deve demonstrar no final de cada módulo.

Âmbito dos Conteúdos — Delimitam-se os conteúdos socioculturais e linguísticos, em coordenação com as tarefas sugeridas e os objectivos de aprendizagem.

Socioculturais: São referidos os domínios de referência e algumas possibilidades para a exploração de cada uma das tarefas sugeridas. A aprendizagem da língua não deve fazer-se de forma independente da realidade sociocultural. Língua e cultura são indissociáveis, uma vez que a língua, além de veicular a cultura de um espaço geográfico, serve para expressar toda a sua realidade. Todos os objectivos comunicativos previstos no programa devem ser trabalhados em íntima conexão com a realidade sociocultural dos países de língua oficial espanhola.

Linguísticos: Os conteúdos linguísticos estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa, isto é, são os recursos necessários para cumprir os objectivos que se trabalham ao longo de todo o módulo. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo final não é a reflexão linguística ou a descrição explícita da gramática, mas o uso contextualizado da língua.

Nesta secção, são referidos, além dos conteúdos propriamente linguísticos (funcionais, gramaticais, lexicais, semânticos, fonéticos e ortográficos), os conteúdos pragmáticos —

também discursivos — e os sociolinguísticos. Devido ao seu carácter mais transversal, devem ser tratados em função dos objectivos específicos das tarefas sugeridas (na escolha e exploração dos documentos, nas situações de comunicação, etc.)

Situações de Aprendizagem / Avaliação — Cada módulo apresenta diversas propostas de tarefas a desenvolver e sugestões para auxiliar o professor no processo de avaliação.

Bibliografia / Outros Recursos — Nesta secção, além de se sumariar a tipologia de alguns documentos autênticos que o professor poderá explorar segundo as necessidades do grupo, são sugeridos materiais complementares e endereços de Internet úteis para o desenvolvimento das tarefas do módulo.

3. Competências a Desenvolver

O objectivo principal da aprendizagem das línguas é o desempenho da competência comunicativa, ou seja, a capacidade de interagir linguisticamente de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, tanto de forma oral como escrita. Esta competência engloba as componentes linguística, pragmática, sociolinguística e estratégica e contribui para o desenvolvimento das competências gerais da pessoa (saber-ser, saber-fazer, saber-aprender).

A **competência linguística** centra-se no conhecimento e na capacidade de utilizar a gramática, o léxico, a pronúncia e a ortografia, tendo em vista a compreensão e a expressão. Está ao serviço da comunicação e é nesta perspectiva que deve ser tratada na aula de língua espanhola, e não como um fim em si mesmo.

A **competência pragmática** possibilita a relação entre os elementos linguísticos, o contexto e os utilizadores. É, portanto, a capacidade de se adequar à situação, cooperando na comunicação, reagindo de forma natural, controlando o discurso e tendo em conta o tema, as intenções comunicativas, os interlocutores e o contexto em que têm lugar. A competência discursiva ou textual, como parte da competência pragmática, é a capacidade de relacionar as frases para produzir mensagens coerentes nos diferentes géneros (narrações, descrições, ensaio, etc.), nos diversos tipos de texto e nas intervenções orais.

A **competência sociolinguística** acrescenta o conhecimento das convenções da língua, dos registos adequados, dos dialectos e da capacidade de interpretar referências culturais.

A **competência estratégica** é uma competência transversal que resulta na capacidade de activar mecanismos para resolver problemas de comunicação (estratégias de comunicação), e fazer com que a aprendizagem seja mais fácil e tenha mais sucesso (estratégias de aprendizagem). Ao longo de todo o programa, insiste-se particularmente no desempenho de estratégias que levem o aluno a aprender a aprender e assumir assim a responsabilidade na própria aprendizagem.

Todas estas competências têm momentos de preparação específica, mas sempre tendo em vista o desenvolvimento da comunicação. Portanto, todas elas se desenvolvem tendo como alvo a compreensão oral e escrita, a expressão oral e escrita, assim como a interacção dos dois códigos.

Tendo em conta os aspectos expostos anteriormente, no final do ciclo de formação, o aluno deverá ter atingido uma competência comunicativa geral correspondente ao nível B2 definido pelo *QECR*. Considerando a proximidade entre as línguas portuguesa e espanhola, nas actividades receptivas, e particularmente na compreensão escrita, o nível de língua a trabalhar pode ser superior.

Transcrevemos, em primeiro lugar, a síntese do grau de competência relativo ao nível B2 (“utilizador independente”), seguido da sua concretização nas actividades de compreensão, interacção e expressão, tanto orais como escritas; em segundo lugar, as estratégias e atitudes que deverão ser trabalhadas ao longo de todo o ciclo de formação e, por último, os conteúdos linguísticos necessários para a consecução dos objectivos propostos.

3.1. Competência comunicativa no nível B2

«Compreende as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstractos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com um certo grau de espontaneidade e de à-vontade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um assunto de actualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades» (QECR, p. 49).

Compreensão oral

Compreende e interpreta mensagens orais em diversas situações de comunicação, tanto presenciais como gravadas ou emitidas através dos meios de comunicação, tendo em consideração aspectos como o registo, a intenção do falante, a atitude e os dados implícitos. Pode sentir alguma dificuldade com expressões idiomáticas menos frequentes.

Compreensão escrita

Extrai a informação relevante e os dados específicos de textos epistolares, informativos, de divulgação, de estudo ou de lazer. Lê e aprecia textos literários originais relacionados com os seus interesses e adequados ao seu nível.

Expressão e interacção oral

Participa de forma fluente em conversas e debates, adequando o discurso à situação de comunicação e reagindo naturalmente na interacção. Expõe e justifica de forma coerente as ideias, narra acontecimentos e descreve situações de forma pormenorizada, desenvolvendo ou defendendo ideias e fazendo notar questões secundárias e dando exemplos relevantes.

Expressão e interacção escrita

Escreve textos pormenorizados, com clareza, acerca de vários assuntos relacionados com os temas tratados ou com os seus interesses, sintetizando e avaliando informações e argumentos recolhidos em diversas fontes. Usa adequadamente a língua escrita em situações comunicativas autênticas, com intenções e receptores concretos, aplicando as normas que regem os diferentes esquemas textuais (carta, exposição de ideias ou opiniões, narração, descrição, comentário, texto criativo).

3.2. Estratégias e atitudes

Preparar o aluno para aprender a aprender, tornando-o, assim, mais autónomo e mais eficiente na aprendizagem da língua, é um dos objectivos nucleares do programa de Espanhol. Os conteúdos estratégicos e atitudinais repetem-se ao longo dos módulos e a progressão prevista é, a partir de um primeiro momento de introdução e de prática motivada pelo professor, avançar para um uso mais pessoal das estratégias por parte do aluno, para, finalmente, chegar a um uso automatizado e autónomo. Tendo em conta o desenvolvimento da autonomia em cada grupo de alunos, o professor escolherá as estratégias que considere mais necessárias no processo de aprendizagem e na comunicação linguística propriamente dita.

3.2.1. No processo de aprendizagem

- Atitude positiva, motivação
Ter uma atitude positiva face à aprendizagem da língua.
Motivar-se para comunicar de forma autêntica em espanhol.
Arriscar na comunicação e tentar mobilizar os poucos recursos que se possuem.
Interessar-se por melhorar.
- Processo de aprendizagem de uma língua
Ter presentes os fins e interesses gerais e pessoais na aprendizagem do espanhol.
Compreender como se aprendem as línguas e para que serve cada uma das actividades da aula.
Conhecer a estrutura dos manuais e outros materiais didácticos.

- Planificação do trabalho
Tomar iniciativas na fixação e negociação dos objectivos.
Reconhecer os objectivos das diferentes actividades.
Gerir os tempos de que se dispõe, de acordo com as necessidades de aprendizagem.
- Compreensão dos conteúdos linguísticos
Activar os conhecimentos anteriores para progredir na aprendizagem.
Interrogar-se e formular hipóteses sobre a estrutura que se pretende utilizar.
Observar modelos e deduzir regras.
Verificar as hipóteses.
Consultar materiais e pedir explicações.
Comparar os elementos linguísticos do espanhol com os da língua materna ou de outras línguas que conheça.
Testar a própria compreensão.
- Procura e atenção selectiva
Observar modelos orais e escritos.
Seleccionar os dados de que se precisa.
Descobrir o funcionamento da língua numa questão concreta.
Solicitar explicações.
- Prática, assimilação, retenção e recuperação dos conteúdos linguísticos
Experimentar e seleccionar as técnicas e os procedimentos mais eficazes.
Trabalhar com caderno diário.
Praticar a língua com os colegas ou individualmente através de actividades de autocontrolo.
Copiar, repetir, decorar, fazer desenhos, inventar jogos, sublinhar, assinalar com cores diferentes.
Criar associações sonoras, visuais, cinéticas, textuais, formais, semânticas.
Controlar os seus erros: ter um “caderno de erros”, anotando a causa e a solução.
Fazer revisão.
- Auto-avaliação
Aplicar grelhas de auto-avaliação sobre o grau de consecução, de interesse, de participação e de satisfação.
Assinalar as dificuldades e as formas de as superar.
Controlar os seus erros e fixar metas e procedimentos de superação.
Autocorrigir-se (com a ajuda do professor, de colegas ou de materiais didácticos).

3.2.2. Na comunicação linguística

- Compreensão oral
Formular hipóteses sobre aquilo que se vai ouvir, a partir dos conhecimentos prévios e da situação de comunicação.
Utilizar o sentido geral de enunciados sobre temas conhecidos para deduzir, através do contexto, o que não se compreende.
Identificar as dificuldades na compreensão e procurar solucioná-las.
- Compreensão escrita
Utilizar e identificar estratégias pessoais de leitura para fomentar a autonomia nesta actividade.
Mobilizar, previamente à leitura, os conhecimentos e experiências socioculturais relacionados com o assunto.
Inferir o significado dos termos desconhecidos, a partir do contexto, da forma das palavras, das palavras-chave, das ilustrações e da comparação entre línguas.
Contrastar o significado de termos que possuem a mesma forma, comparando a língua materna com o espanhol.
- Expressão oral

Aproveitar todas as ocasiões com os colegas ou com possíveis interlocutores nativos para interagir em espanhol.

Preparar frases para começar, interromper, terminar uma intervenção.

Servir-se de gestos e imagens para apoiar a expressão verbal.

Pedir ajuda ao interlocutor, directa ou indirectamente.

- Expressão escrita

Localizar recursos e modelos.

Definir claramente o que se pretende transmitir e a sua intencionalidade.

Adequar o discurso ao interlocutor e à situação de comunicação, ainda que dispondo de fracos recursos linguísticos.

Corrigir e ensaiar diferentes estratégias de superação.

3.3. Conteúdos linguísticos, pragmáticos e sociolinguísticos

Os conteúdos do programa estão ao serviço do desempenho da competência comunicativa. Sem excluir as conceptualizações próprias do processo de aprendizagem, o objectivo não é a reflexão teórica ou especificamente metalinguística, mas o uso contextualizado desses elementos. Para cumprir as funções actualizadas e as novas, retomam-se os conteúdos do ciclo anterior, de forma mais variada e pormenorizada, e apresentam-se outros pela primeira vez, como a seguir se especificam. Neste momento é necessário ter em conta as áreas de maior contraste entre as línguas espanhola e portuguesa, incidindo particularmente nos erros mais comuns com tendência à fossilização.

- **Funções**

Além de rever algumas das funções mais básicas necessárias para as tarefas sugeridas, aquelas que requerem agora uma maior atenção são:

- Controlo da comunicação oral

Corrigir e reformular o dito anteriormente.

Parafrasear.

- Expressar e verificar atitudes e estados intelectuais

Desculpar-se e dar resposta a uma desculpa.

Expressar acordo e desacordo.

Expressar conclusões lógicas.

Expressar desejo ou necessidade.

Expressar gosto, agrado e desagrado.

Expressar pena, indiferença ou pesar.

Expressar surpresa, esperança, satisfação/insatisfação, preocupação, medo, gratidão...

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar e perguntar sobre graus de certeza ou incerteza.

Expressar e perguntar sobre a obrigação/obrigatoriedade.

Expressar e perguntar sobre a possibilidade ou impossibilidade.

Expressar aprovação/desaprovação de uma acção.

Endereçar e aceitar (ou não) convites e oferecimentos.

Fazer previsões e anúncios.

Declarar propósitos, intenções, compromissos ou promessas.

Pedir e dar licença.

Relembrar e fazer lembrar.

- Informação geral

Corrigir afirmações alheias.

Descrever (pessoas, estados físicos ou anímicos, coisas, sentimentos, processos, sistemas), indicando qualidades e propriedades.

Expressar conhecimento/desconhecimento de um facto ou da origem de uma informação.

Perguntar e responder acerca de pessoas, horários, datas e locais; sobre um facto, uma actividade ou um acontecimento.
Identificar-se, identificar ou solicitar a alguém para se identificar.
Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Organização do discurso

Argumentar, reformular e contestar.
Mudar de tema.
Destacar determinados aspectos do discurso
Evocar, aludir, citar.
Expressar uma sequência temporal.
Finalizar o discurso
Iniciar um discurso.
Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
Precisar e sublinhar aspectos.
Dar exemplos para ilustrar uma ideia ou tema.
Rectificar.
Referir o dito anteriormente.
Relacionar partes do discurso
Resumir.

Persuasão

Aconselhar a fazer alguma coisa.
Dar instruções ou orientar outros.
Convidar, sugerir ou fazer propostas.
Prevenir ou avisar.
Rogar e solicitar.

Usos sociais da língua

Captar a atenção do interlocutor.
Reagir perante uma informação.
Dar ou solicitar informações sobre estados de saúde e de ânimo.
Combinar encontros.
Brindar.
Entregar o receber prendas.
Expressar as condolências.
Felicitar.
Elogiar e reagir aos elogios.

▪ Gramática — Morfossintaxe

Nome

Sistematização de casos particulares de mudança de género e de número.

Adjectivo

Sistematização dos casos particulares de mudança de género e número.
Gradação do adjectivo. O superlativo relativo.
Adjectivos de posição variável. Adjectivos que alteram o significado consoante a colocação.
Apócope em alguns adjectivos antepostos.
A substantivação do adjectivo, nomeadamente com *lo*.
Usos adverbiais do adjectivo.

Artigo

Sistematização dos casos de presença / ausência do artigo:
Lo + adj.
Lo + participio, possessivo, oração.

Indefinidos

Usos e sintaxe de *otro, demás, mismo, propio, varios, cualquiera, quienquiera, cierto*.

Possessivos

Formas de evitar a ambiguidade no uso do possessivo *su / suyo – de él-ella / de usted*.

Valores das construções *lo mío / lo tuyo / lo suyo / los míos / los tuyos / los suyos*.

Demonstrativos

Usos especiais do demonstrativo neutro: *eso de..., a eso de..., ¿y eso?, en esto, eso es / esto es, en una de éstas*.

Numerais

Sistematização da sintaxe e dos usos dos numerais cardinais e ordinais.

O numeral *ambos / ambas*.

Expressões fraccionárias e percentagens.

Expressão de quantidades aproximadas: *alrededor de, sobre..., cerca de..., casi...*

Numerais multiplicativos e colectivos.

Interrogativos

Contraste *qué / quién-quiénes / cuál-cuáles*.

O apoio *que sí* para repetir.

Os apoios *¿sí?, ¿no? ¿verdad?* para confirmar uma informação ou uma opinião.

Pronomes pessoais de sujeito

Sistematização dos casos de presença / ausência do pronome na função de sujeito.

O plural de modéstia.

Uso de *uno* em vez de *yo*.

Pronomes pessoais de complemento

Sistematização dos usos e da ordem de colocação dos pronomes átonos e tónicos, em orações com verbos na forma pessoal e imperativo negativo.

Formas átonas dos pronomes com imperativo afirmativo, gerúndio e infinitivo.

Reduplicação do pronome com OD / OI.

Os pronomes reflexos. O operador *mismo*.

Os pronomes recíprocos. Os reforços: *uno de otro, uno a otro, uno del otro, el uno al otro*. Usos.

Verbos pronominais. Regência de preposição

Verbos de dupla possibilidade: pronominal / não-pronominal que implicam alteração de significado e de regime preposicional.

O pronome enfático de verbos como: *comerse, beberse, leerse...*

O pronome *se* como símbolo da passiva reflexa e da impessoal reflexa.

Relativos

Os pronomes relativos: *que, cual, quien, cuyo*. Usos e sintaxe.

Os advérbios relativos: *como, cuando, cuanto, donde*. Usos e sintaxe.

As proposições de relativo sem antecedente: *el que, la que, los que, las que, lo que / cual, quien/quienes*.

Verbo

Consolidação da flexão regular e irregular.

Sistematização dos usos de *ser / estar*.

Sistematização dos usos dos tempos verbais no Indicativo, Conjuntivo e Imperativo.

Contraste entre o modo indicativo e o conjuntivo.

Concordância entre os tempos verbais dependendo do ponto de vista temporal.

O imperativo: sistematização das formas e usos.

A voz passiva. Morfologia e usos.

Perífrases de infinitivo: incoativas (*echarse a, ponerse a...*), terminativas (*llegar a...*); de obrigação (*haber de...*); de probabilidade (*deber de*).

Perífrase de gerúndio: *ir + gerúndio, andar + gerúndio, venir + gerúndio...*

Perífrases de participípio: *tener + participípio, dejar + participípio, llevar + participípio*.

Perífrases modais: *poder* + infinitivo, *soler* + infinitivo.
As formas compostas do infinito e do gerúndio: morfologia e usos.

Oração simples

Sistematização dos usos das orações declarativas, interrogativas, exclamativas e imperativas afirmativas e negativas.

Análise e produção de orações dubitativas e desiderativas.

Orações compostas

Sistematização dos usos das orações copulativas, adversativas e explicativas.

Análise e produção das orações distributivas e disjuntivas.

Sistematização das formas e dos usos das orações subordinadas substantivadas: completivas e orações de infinitivo. O discurso indirecto.

Adjectivadas. Orações de relativo com e sem antecedente expresso.

Adverbiais no indicativo e no infinitivo:

Condicionais no presente e no futuro.

Condicionais irrealis no passado.

Concessivas.

Temporais no infinitivo, indicativo e conjuntivo com diferentes conectores.

Finais no conjuntivo.

Modais: introduzidas por *como*; no Indicativo / Conjuntivo introduzidas por *como si* e *según*.

Advérbios e locuções adverbiais

Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.

Análise e sistematização da gradação dos advérbios: *muy lejos*, *más adentro*, *poco después*, *muy muy bien*, ...

Preposições e locuções preposicionais

Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.

Análise e sistematização dos casos de regência de preposição que mais contrastam com o português: preposição *a* (+ OD pessoal), *hablar de*, *limpiar en seco*, *ir a* + Infinitivo, *por la mañana*...

▪ **Léxico e Semântica**

Léxico geral das funções, situações e temas trabalhados.

Análise e sistematização dos processos de formação de palavras:

Composição de substantivos e de adjectivos.

Derivação de substantivos, adjectivos, verbos e advérbios:

Sufixação apreciativa positiva e negativa.

Prefixação: *descontento*, *entreacto*, *anteanoche*, *archimillonario*, *superautomático*...

Parasíntese: *sietemesino*, *ennegrecido*...

Acronímia: *elepé*, *un seat*, *la Renfe*.

Redução: *mili*, *tele*, *cate*, *porfa*...

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polisemia).

Expressões idiomáticas, eufemismos, interjeições e onomatopéias de alta frequência.

▪ **Aspectos pragmáticos e discursivos**

Elementos deícticos

De lugar: advérbios e locuções (*aquí* / *acá*, *ahí*, *allí* / *allá*, *arriba*, *abajo*, etc.; *delante*, *detrás*; *a la derecha*, *a la izquierda*, etc.; *delante de*, *detrás de*, *lejos de*, etc.); demonstrativos; verbos de movimento (*ir*, *venir*, *llevar*, *traer*; *alejarse*, *acercarse*, etc.); elementos não verbais (gestos, posturas, olhares, etc.).

De pessoa: possessivos, pronomes pessoais, formas de tratamento, etc.

De tempo: adjectivos (*actual*, *antiguo*, *moderno*, *futuro*, etc.); advérbios de tempo (*ahora*, *ayer*, *anteayer*, *dentro de dos días*, etc.); preposições e locuções (*antes de*, *después de*, *desde*, *a partir de*, etc.).

Textual: conectores (*antes de nada*, *en primer lugar*, *más arriba*, *puesto esto*, etc.)

Modulação do discurso

Dependendo das funções trabalhadas, deve ser explorado o reconhecimento e utilização dos marcadores mais frequentes de distância social, cortesia, atenuação, modéstia, assertividade, valoração, etc.

As pessoas do discurso

Discurso indirecto ou diferido.
Formas de introduzir a impersonalidade.

Propriedades do texto

Adequação: propósito e registo.

Coerência: selecção e disposição da informação, construção e estrutura dos parágrafos.

Coesão: ordem de palavras, pronomes (anáforas e referentes), sinais de pontuação, conectores e conjunções de:

Adição: *y, además, también, asimismo, por añadidura, igualmente; encima, es más, más aún; incluso, hasta, para colmo, incluso, todavía más,...*

Oposição: *pero, sin embargo, no obstante, en cierto modo, en cierta medida, hasta cierto punto, si bien, por otra parte; aunque, pese a, con todo, a pesar de todo, aun así, ahora bien, de cualquier modo, al mismo tiempo; por el contrario, en cambio,...*

Causa e consequência: *porque, pues, puesto que; por tanto, por consiguiente, de ahí que, así que, en consecuencia, así pues, por consiguiente, por lo tanto, por eso, por lo cual, por lo que sigue, por esta razón, entonces (resulta que), de manera / forma / modo que,...*

Comparação: *del mismo modo, igualmente, análogamente, de modo similar,...*

Reformulação, recapitulação, explicação e exemplificação: *en resumen, en resumidas cuentas, en suma, total, en una palabra, en otras palabras, dicho de otro modo, en síntesis; es decir, o sea, esto es, mejor dicho, o lo que es lo mismo; a saber, por ejemplo, así por ejemplo, como por ejemplo, pongamos por caso, así como, tal como, verbigracia, particularmente, específicamente, para ilustrar,...*

Ordenação: início (*bueno, bien, hombre, pues, para comenzar, primeramente*); transição (*por otro lado, por otra parte, en otro orden de cosas, a continuación, acto seguido, después*); enumeração (*en primer lugar, en segundo lugar, primero, segundo...; luego, después, por último, en último lugar, en último término, en fin, por fin*); digressão (*por cierto, a propósito, a todo esto*); continuação (*y, así que, entonces, conque...; ahora bien, así pues, con todo, pues bien*); fecho (*por último, por fin, en último término, en suma, finalmente, terminando, para resumir, esto es todo, nada más*),...

Tematização: *en cuanto a, a propósito de, sobre...; por lo que se refiere a, en lo tocante / concerniente a, por lo que respecta / atañe a,...*

▪ **Aspectos sociolinguísticos**

Distinção progressiva das diferentes variedades dialectais e dos registos do espanhol.
Reconhecimentos e utilização das normas de cortesia e das convenções nas relações sociais.

▪ **Fonética — Pronúncia e entoação**

Reconhecimento e produção dos sons do espanhol, especialmente aqueles que apresentam maior dificuldade devido a interferências com os sons do português.

Identificação e produção da sílaba tónica de cada palavra e dos grupos fónicos.

Identificação e realização dos padrões de entoação oracionais

Identificação e produção da modulação da entoação: reticência, insinuação...

▪ **Ortografia e ortoepeia**

Utilização adequada da ortografia normativa do espanhol.

Utilização adequada do acento ortográfico.

Reconhecimento e uso dos diversos valores dos sinais de pontuação.

Reconhecimento e uso das siglas, acrónimos e abreviaturas mais frequentes.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

No desenvolvimento dos módulos, e tendo sempre presente a abordagem comunicativa, o professor deverá utilizar propostas metodológicas que tenham em consideração as características do público-alvo, os recursos disponíveis na escola e a formação anterior dos alunos. Nessa primeira análise das condições em que vai decorrer a prática educativa, deve tomar também em consideração as motivações, interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem que diferenciam os alunos e as turmas com que vai trabalhar. Sugerem-se, em linhas gerais, as seguintes metodologias de ensino de línguas estrangeiras:

O trabalho por tarefas consiste na realização de acções concretas (não necessariamente académicas), significativas para os alunos, que exijam resolver situações de comunicação para as quais é necessária a aprendizagem de determinados elementos pragmáticos e sociolinguísticos. A característica principal desta metodologia é a apresentação da complexidade da comunicação de uma forma global, atendendo ao processo, trabalhando todos os seus elementos de um modo interrelacionado, tal como se processa na vida real. De acordo com esta perspectiva, quando o professor planifica o seu ensino, não parte dos conteúdos linguísticos (noções, funções, estruturas) para estabelecer actividades, mas organiza tarefas finais e, a partir destas, aborda os objectivos, as actividades, os conteúdos, a metodologia e a própria avaliação. Cada módulo deste programa que agora se apresenta incorpora uma série de tarefas possíveis que devem ser analisadas e avaliadas pelo professor e, a partir daí, decidir se são, ou não, as mais adequadas aos objectivos gerais aqui enunciados, tendo em conta as características do grupo de alunos com que vai trabalhar. Trata-se portanto de uma proposta flexível e não de um plano de trabalho definido. Esse plano, como já foi referido, deve adaptar-se às condições logísticas, materiais e humanas de cada escola e às particularidades das turmas e dos alunos.

O projecto, que se diferencia da tarefa pela sua maior amplitude (a elaboração de um anúncio, a preparação de uma viagem, uma visita a uma cidade,...), exige um período de tempo maior e subdivide-se em tarefas intermédias, cada uma delas com os seus próprios objectivos de aprendizagem.

A simulação global, que se trata de um caso particular de trabalho de projecto, procura contemplar e reconstituir, através da simulação na sala de aula, todos os elementos que configuram um determinado aspecto da realidade (a vida numa aldeia, numa empresa, num circo...) ou da ficção (outro planeta, o centro da Terra...).

Relativamente ao âmbito da avaliação, as opções adoptadas devem orientar-se a estimular o sucesso educativo dos alunos, favorecer a autoconfiança e contemplar os vários ritmos de desenvolvimento e progressão. Os aspectos seleccionados no processo de avaliação devem corresponder aos objectivos e aos conteúdos específicos do módulo: desenvolvimento das competências linguísticas (compreensão, expressão e interacção oral; compreensão, expressão e interacção escrita), interiorização dos elementos linguísticos, dos aspectos socioculturais e progresso no desenvolvimento da autonomia. É em função destes objectivos e conteúdos que se podem inventariar meios, criar instrumentos de aplicação desses meios e configurar estratégias de verificação dos progressos e dos obstáculos à aprendizagem.

As modalidades de avaliação recomendadas neste programa são:

Avaliação contínua

De um ponto de vista didáctico, o tipo de avaliação que mais favorece o processo de aprendizagem é a formativa e contínua, integrada no processo, que analisa as dificuldades e procura soluções em tempo útil, no decorrer das aulas. Por outro lado, a natureza dos aspectos a avaliar, relacionados com a capacidade de interagir de forma adequada nas diferentes situações de comunicação, orienta-nos para uma avaliação contínua, de processos e de carácter eminentemente qualitativos.

Constituem meios de avaliação todas as actividades de aprendizagem, tais como realização das tarefas finais previstas, trabalhos individuais e de grupo, entrevistas, discussões e debates,

exposições, portfólios, trabalhos de projecto, intercâmbios culturais..., bem como os próprios cadernos diários dos alunos, ou os materiais áudio ou vídeo que venham a ser produzidos pelos mesmos.

Auto-avaliação e co-avaliação

A capacidade de avaliar os próprios progressos, através da auto-avaliação e a co-avaliação, é o modo de avaliação mais formativo, porque potencia o desempenho das estratégias de aprender a aprender, ao centrar-se nos processos e ao acreditar na capacidade de o aluno ser responsável pela sua aprendizagem. É esta uma das linhas de força do *Quadro Europeu Comum de Referência* e do Portfólio para as línguas.

A auto-avaliação, como todo o desempenho da autonomia na aprendizagem, não se improvisa e requer um treino específico, que passa por uma mudança de atitudes tanto do professor, que deve acreditar na capacidade do aluno para se avaliar, como do próprio aluno, que deve assumir a responsabilidade da sua aprendizagem.

Para que essa auto-avaliação ou co-avaliação seja possível, é imprescindível que os alunos estejam conscientes dos objectivos e dos critérios de avaliação.

Avaliação final

A avaliação sumativa deve realizar-se sempre no fim de cada módulo. Neste tipo de avaliação, como no caso da avaliação contínua, é preciso tomar em consideração o desenvolvimento da competência comunicativa linguística, ou seja, o desenvolvimento das habilidades de interacção, expressão e compreensão oral e escrita. Nas provas preparadas para tal efeito, nenhum destes aspectos pode deixar de ser avaliado.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Aprender a Aprender	27
2	Pessoas e Relações	24
3	Juventude e Cidadania	24
4	Saúde e Cuidados Corporais	24
5	Serviços e Consumo	24
6	Tempo de Lazer	24
7	Temas da Actualidade	24
8	O Mundo do Trabalho	24
9	Língua e Cultura	24

6. Bibliografía

Para una bibliografía más actualizada, consultar «La Biblioteca del profesor de Español» do Centro Virtual Cervantes (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/) e, específicamente, a secção «Bibliografía de Didáctica del español como lengua extranjera» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

6.1. Didáctica de E/LE

- AA. VV. (1990): *Didáctica de las segundas lenguas*. Madrid, Santillana.
- AA. VV. (1994): *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Fundación Actilibre.
- AA. VV. (1998): *Enseñanza de las lenguas. Comunicación y tecnología*. Granada, Grupo Editorial Universitario.
- AA. VV. (1999): *Lingüística contrastiva y análisis de errores (Español – Portugués y Español – Chino)*. Madrid, Edinumen.
- AA.VV. (2000): *Propuestas interculturales*. Madrid, Edinumen.
- AA.VV., (2001): *La Competencia lingüística y comunicativa en el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.
- AA. VV. (2001): *Didáctica de las lenguas extranjeras en la Educación Secundaria Obligatoria*. Madrid, Síntesis.
- AA.VV. (2002): *Experiencias e intercambios didácticos para el profesorado de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Alonso, E. (1994): *Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo*. Madrid, Edelsa.
- Álvar Ezquerro, M. (2003): *La enseñanza del léxico y el uso del diccionario*. Madrid, Arco/Libros.
- Arrarte, G. e J. I. (2001): *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Baralo, M. (1999): *La adquisición del español como lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Bello, P. et al. (1990): *Didáctica de las segundas lenguas. Estrategias y recursos básicos*. Madrid, Santillana.
- Briz, A. (2002): *El español coloquial en la clase de ELE*. Madrid, SGEL.
- Cable. Revista didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Carabela*. Madrid, SGEL.
- Carbonell, N. (2001): *Bricolaje didáctico por ordenador*. Madrid, Edinumen.
- Casanova, L. (1998): *Internet para profesores de español*. Madrid, Edelsa.
- Cassany, D. (1991): *Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir*. Barcelona, Paidós.
- (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.
- Cerrolaza, M. e O. Cerrolaza (1999): *Cómo trabajar con libros de texto. La planificación de la clase*. Madrid, Edelsa.
- Cestero Mancera, A. M. (1999): *Comunicación no verbal y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.
- (2005): *Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.
- Cestero M. et al. (1999): *Estudios de comunicación no verbal*. Madrid, Edinumen.
- Cortés, M. (2002): *Didáctica de la prosodia del español: la pronunciación y la entonación*. Madrid, Edinumen.
- Cuadernos Cervantes de la Lengua Española*. Madrid, L.R. em colaboraçã com a Universidad de Alcalá. (<http://www.cuadernosocervantes.com/>).
- Cuadrado, C. et al. (1999): *Las imágenes en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Cultura e intercultura en la enseñanza de ELE*. Barcelona, Universidad de Barcelona.
- Díaz, L. e M. Aymerich (2003): *La destreza escrita*. Madrid, Edelsa.
- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Escamilla, A. (1993): *Unidades didácticas: Una propuesta de trabajo en el aula*. Zaragoza, Edelvives.
- Escuelas internacionales Tandem (1999): *Propuestas interculturales*. Madrid, Edinumen.
- Estévez, M. et al. (2006): *El componente cultural en la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Fernández Cinto, J. (2001): *Actos de habla de la lengua española*. Madrid, Edelsa.
- Fernández, S. (1993): *Leer. Español, lengua extranjera*. Roma, Consejería de Educación de la Embajada de España en Roma.
- (1994): *Escribir. Español, lengua extranjera*. Roma, Consejería de Educación de la Embajada de España en Roma.
- (1997): *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.

- (2003): *Propuesta curricular y Marco común europeo de referencia. Desarrollo por tareas*. Madrid, Edinumen.
- Fernández-Conde Rodríguez, M. (2005): *La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios*. Madrid, Arco/Libros.
- Fernández Pinto, J. (2002): *¡ELE con Internet!* Madrid, Edinumen.
- Forma. *Cuadernos de Didáctica E/LE*. Madrid, SGEL.
- Frecuencia E/LE. Madrid, Edinumen.
- García, C. (2004): *Experiencias y propuestas para la enseñanza de la L2 a personas inmigradas*. Madrid, Edinumen.
- García Santa Cecilia, A. (1995): *El currículo de español como lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.
- (2000): *Cómo se diseña un curso de lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Gelabert, M. J. et al. (1996): *Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles Umbral, Intermedio y Avanzado*. Madrid, SGEL.
- Gelabert, M^a J. et al. (2002): *Producción de materiales para la enseñanza de español*. Madrid, Arco/Libros.
- Giovannini, A. et al. (1996): *Profesor en acción* (vols. 1, 2, 3). Madrid, Edelsa.
- Gómez de Enterría, J. et al. (2001): *La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos*. Madrid, Edinumen.
- Gutiérrez Araus, M^a L. (2004): *Problemas fundamentales de la gramática del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.
- Hernández Martín, A. e A. Quintero Gallego (2001): *Composición y comprensión escrita*. Madrid, Síntesis.
- Hurtado, A. (2000): *Enseñar a traducir*. Madrid, Edelsa.
- Larsen-Freeman, D. e M. Long (1994): *Introducción al estudio de la adquisición de lenguas extranjeras*. Madrid, Gredos.
- Lenguaje y textos*. SEDLL, Universidades de A Coruña, Murcia, Valladolid, Málaga, Almería, Granada e Valencia.
- Liceras, J. M. (1992): *La adquisición de las lenguas extranjeras*. Madrid, Visor.
- Littlewood, W. (1994): *La enseñanza de la comunicación oral. Un marco metodológico*. Barcelona, Paidós Comunicación.
- Llobera, M. et al. (1996): *Competencia comunicativa*. Madrid, Edelsa.
- López García, A. (2002): *Comprensión oral del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Lorenzo, F. (2006): *Motivación y segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.
- Marcos Marín, F. (1983): *Metodología del español como lengua extranjera*. Madrid, Alhambra.
- Marcos Marín, F. e J. Sánchez Lobato (1988): *Lingüística aplicada*. Madrid, Síntesis.
- Martí, M. (2004): *Estudios de Pragmagramática para la enseñanza de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Martín García, J. (1999): *El diccionario en la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Martín Mohedano, M^a (2004): *La enseñanza del léxico español a través de Internet*. Madrid, Edinumen.
- Martinell, E. (coord.) (2004): *La oferta formativa del profesorado de ELE*. Madrid, Edinumen.
- Melero Abadía, P. (2000): *Métodos y enfoques en la enseñanza y aprendizaje de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Ministerio de Cultura (1988): *II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Ministerio de Cultura (1991): *III Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Miquel, L. e N. Sans (ed.) (1995): *Didáctica del español como lengua extranjera*. Madrid, Fundación Actilibre.
- Morante Vallejo, R. (2005): *El desarrollo del conocimiento léxico en segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno Fernández, F. (2000): *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid, Arco/Libros.
- (2000): *Qué español enseñar*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Mosaico – Revista para la promoción y apoyo a la enseñanza de ELE*. Consejería de Educación en Bélgica, Países Bajos y Luxemburgo.
- Naranjo, M. (1999): *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid, Edinumen.
- Nisbet, J. e J. Shucksmith (1987): *Estrategias de aprendizaje*. Madrid, Santillana.
- Nunan, D. (1998): *El diseño de tareas para la clase comunicativa*. Cambridge, CUP.

- Oliveras, A. (2000): *Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.
- Penadés Martínez, I. (1999): *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Madrid, Arco/Libros.
- (coord.) (1999): *Lingüística contrastiva y análisis de errores (español-potugués y español-chino)*. Madrid, Edinumen.
- Pichardo, F. e M. J. Cervero (2000): *Aprender y enseñar vocabulario*. Madrid, Edelsa.
- Poch, D. (1997): *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid, Edinumen.
- (2000): *Enseñar y aprender fonética*. Madrid, Edelsa.
- Pons Bordería, S. (2005): *La enseñanza de la pragmática en la clase de E/LE*. Madrid, Arco/Libros.
- Pujol, M. et al. (1999): *Adquisición de lenguas extranjeras: perspectivas actuales en Europa*. Madrid, Edelsa.
- Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española*. Alcalá de Henares, Universidad Complutense.
- Revista redELE*: <http://www.sgci.mec.es/redele/revista7/index.shtml>
- Richards, J. C. e Ch. Lockhart (1998): *Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas*. Madrid, Cambridge University Press.
- Sánchez, A. (1992): *Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid, SGEL.
- (1993): *Hacia un método integral en la enseñanza de idiomas*. Madrid, SGEL.
- (1997): *Los métodos en la enseñanza de idiomas. Evolución histórica y análisis didáctico*. Madrid, SGEL.
- Sánchez Lobato, J. e I. Santos Gargallo (dir.) (2004): *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid, SGEL.
- Sánchez Pinilla, J. et al. (2002): *Asedio a la enseñanza del español como segunda lengua*. Madrid, SGEL.
- Sans, N. (coord.) (1995): *Tareas. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Santos Gargallo, I. (1993): *Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*. Madrid, Síntesis.
- (2004): *Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Arco/Libros.
- Siles Artés, J. (1992): *Didáctica del español para extranjeros*. Madrid, Publicaciones Pablo Montesino.
- Soler-Espiauba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.
- Torrijano Pérez, J. A. (2004): *Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores*. Madrid, Arco/Libros.
- Vázquez, G. (1998): *¿Errores? ¡Sin falta!* Madrid, Edelsa.
- (2000): *La destreza oral*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid, Edinumen.
- Zanón J. et al. (1996): *El enfoque por tareas*. Madrid, Edelsa.
- Zanón, J. (coord.) (1998): *La enseñanza del español mediante tareas*. Madrid, Edinumen.

6.2. Manuais e materiais para a aula

Manuais para o ensino geral da língua

- AA.VV. (2003): *Es tu ritmo. Curso de español*. Madrid, Espasa Calpe (2 níveis).
- Alcoba, S. et al. (2002): *Es español*. Madrid, Espasa Calpe (3 níveis)
- Alonso, E. et al. (2005): *Gente joven. Curso de español para jóvenes*. Barcelona, Difusión (3 níveis).
- Bartaburu, Maria Eulália (1999): *Español en acción*. São Paulo, Editora Hispania.
- Belchí Arévalo, M. e P. J. Carter (1996): *Síntesis*. Madrid, SGEL.
- Canales, A. B. e M^a A. Álvarez Martínez (2000): *Sueña. ELE*. Madrid, Anaya (4 níveis).
- (2005): *Vuela. ELE*. Madrid, Anaya (6 níveis).
- Castro Viudez, F. et al. (2006): *Español en Marcha*. Madrid, SGEL (4 níveis).
- Cerrolaza, M. et al. (2000): *Planet@. ELE*. Madrid, Edelsa (4 níveis).
- Chamorro, M. D. et al. (1999): *Abanico. Curso avanzado de español lengua extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Chamorro, M. D. et al. (2005): *El ventilador. Curso de nivel superior*. Barcelona, Difusión.

- Coronado González, M. L. *et al.* (2004): *A fondo. Curso de nivel avanzado para la enseñanza de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (2 níveis).
- Equipo Difusión (2005): *Aula. Curso de español*. Barcelona, Difusión (5 níveis).
- (2005): *Aula internacional*. Barcelona, Difusión (3 níveis).
- Equipo Prisma (2005): *Prisma*. Madrid, Edinumen (5 níveis).
- Fente, R. *et al.* (1997): *Curso intensivo de español. Ejercicios prácticos*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- García Fernández, N. e J. Sánchez Lobato (2004): *Español 2000*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Gil Bürmann, M^a *et al.*, *A tu ritmo. Método en CD-ROM*. Madrid, Edinumen.
- Gimeno, A. e C. Navarro (1998): *Camille*. Barcelona, Difusión. (2 níveis: *Español interactivo, Español en marcha*).
- González, A. e C. Romero (1999): *Puesta a Punto. ELE*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Eco. Curso modular de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa (4 níveis, versão intensiva e extensiva).
- Hernández García, M.^a Teresa e F. Villalba Martínez (2005): *Español segunda lengua*. Madrid, Anaya.
- López, E., M. Rodríguez e M. Topolevsky (1999): *Procesos y recursos. Curso de español para extranjeros*. Madrid, Edinumen (níveis avançado e superior).
- López, I. *et al.* (2003): *Mañana. ELE*. Madrid, Anaya (4 níveis).
- Marcos de la Losa, M. C. e M.R. Obra (1997): *Punto final. Curso superior ELE*. Madrid, Edelsa.
- Marín, F. *et al.* (2003): *Nuevo Ven. Español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa (3 níveis).
- Martín Peris, E., P. Martínez, N. Sans, N. Sánchez e A. Vañó (2004): *Gente. Nueva Edición*. Barcelona, Difusión (3 níveis)
- Millares Martín, S. e A. Centellas Rodrigo (1995): *Método de español para extranjeros*. Madrid, Edinumen (3 níveis).
- Miquel, L. e N. Sans (1996): *¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento*. Madrid, Edelsa.
- (1999): *Intercambio*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
- (1998): *Para empezar. Curso comunicativo de español para extranjeros*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Rápido, rápido. Curso intensivo de español*. Barcelona, Difusión.
- Moreno, C. (2000): *Curso superior de español*. Madrid, SGEL.
- Moreno, C. e M. Tuts (2001): *Curso de perfeccionamiento. Hablar, pensar y escribir en español*. Madrid, SGEL.
- Moreno, C *et al.* (2005) : *Avance. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Navarro de Diego, F. e N. Quiñones (1998): *Contact. Aula Interactiva*. Madrid.
- Palomino, M^a A. *et al.* (2002): *Primer plano – Curso multimedia*. Madrid, Edelsa (3 níveis).
- Palomino, M^a A. *et al.* (2004): *Chicos Chicas ELE*. Madrid, Edelsa (4 níveis).
- Pedraza, F. e M. Rodríguez (2002): *Vamos a hablar*. São Paulo, Ática (2 níveis).
- Pinilla, R. e A. Sanmateo (2002): *Español más claro. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. *et al.* (2004): *Español en Directo, Método estructural destinado a adolescentes y adultos*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. *et al.* (2001): *Cumbre. Curso de español para extranjeros*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Sánchez Lobato, J. *et al.* (2005): *Nuevo Español sin fronteras*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- Santos, I. *et al.* (2003): *Canal joven en español*. Madrid, SGEL (3 níveis).
- SGEL (1999): *Cumbre en CD-Rom. Método multimedia interactivo en CD-Rom*. Nivel elemental. Madrid.

Manuais para fins específicos

- Aguirre Beltrán, B. (1991): *Servicios turísticos*. Madrid, SGEL.
- (2005): *La empresa. El español por profesiones*. Madrid, SGEL.
- Aguirre Beltrán, B. e J. Gómez de Enterría (1992): *Secretariado*. Madrid, SGEL.
- Aguirre Beltrán, B e H. de Larramendi (1997): *Lenguaje jurídico*. Madrid, SGEL.
- Benítez, P. *et al.* (1995): *El español de la empresa*. Madrid, Ediciones Colegio de España.
- Bonell, P. *et al.* (2004): *Negocio a la vista*. Madrid, Edinumen (livro e DVD).
- Bovet, M. e M. Prada (1999): *Hablando de negocios*. Madrid, Edelsa.
- Calleja, G. e C. Tirado (1998): *Cómo dominar la correspondencia rápidamente*. Madrid, Playor.
- Centellas, A. (1998): *Proyecto en... español comercial*. Madrid, Edinumen (3 níveis).
- Corpas, J. e E. García (2002): *Socios y Colegas*. Barcelona, Difusión (2 níveis).

- De Prada, M. e M. Bovet (1999): *Hablando de Negocios*. Madrid, Edelsa.
- Espasa (2003): *Es negocio – Curso de español de negocios*. Madrid, Espasa Calpe.
- Equipo ICE - Universidad de Barcelona (1995): *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona, Difusión.
- Felices, A. (dir.) (2003): *Cultura y negocios. El español de la economía española y latinoamericana*. Madrid, Edinumen.
- Felices, A. e C. Ruiz (1998): *Español para el comercio internacional (términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios)*. Madrid, Edinumen.
- Fajardo, M. e S. González (1995): *Marca registrada. Español para los negocios*. Madrid, Santillana.
- Gómez de Enterría, J. (1994): *Servicios de salud*. Madrid, SGEL.
- (2002): *Correspondencia comercial en español*. Madrid, SGEL.
- González, G. e M. C. de la Losa (1997): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.
- González, M. et al. (1999): *Socios. Curso de español orientado al mundo del trabajo*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
- Hervás, N. et al. (2002): *Acuerdos. Actividades interactivas de producción oral basadas en el mundo de los negocios*, Barcelona, Difusión.
- Horner, D. (1994): *1000 palabras de negocios. El vocabulario más importante de los negocios*. Barcelona, Difusión.
- Juan, O. et al. (2003): *En equipo.es. Curso de español de los negocios*. Madrid, Edinumen (2 níveis).
- Larrañaga, A. e M. Arroyo (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Matallanes Marcos, C. (1997). *Albarán. Español para la empresa*. Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra.
- Moreno, C. e M. Tuts (1999): *El español en el hotel*, Madrid, SGEL.
- Núñez Cabeza, E. A. (1998): *Activo. Prácticas comerciales en español*. Málaga, Universidad de Málaga.
- Palomino, M^a A. (2000): *Técnicas de correo comercial*. Madrid, Edelsa.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Prost, G. e A. Noriega (2003): *Al día. Curso superior de español para los negocios*. Madrid, SGEL.
- Rodríguez, J. L. e D. Kreen (1998): *Español de negocios en vídeo y en CD-ROM*. Barcelona, Difusión.
- Ruipérez, G. et al. (2003): *Primer Plano 4 – Ámbito profesional*. Madrid, Edelsa.
- Sabater, M^a L. et al. (1996): *Hablemos de negocios*. Madrid, Alhambra Longman, S.A.
- Sampere, A. e I. Villar (1986): *La redacción comercial*. Salamanca, Colegio de España.
- (1988): *Marketing*. Salamanca, Colegio de España.
- Segoviano, C. (2002): *Socios 1 + 2*. Barcelona, Difusión.
- Siles J. et al. (1989): *El español de los negocios*. Madrid, SGEL.
- Tomás, J. M. et al. (2001): *Trato hecho. Español de los negocios*. Madrid, SGEL.

Materiais para o desenvolvimento da compreensão e expressão oral

- Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1996): *Hablemos en español*. Madrid, SGEL.
- Bordón, T. (1995): *Al habla. Tácticas de conversación*. Madrid, SM.
- (2001): *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid, SM.
- Busquets, L. e L. Bonzi (1996): *Nuevo curso de conversación y redacción*. Madrid, SGEL (2 níveis).
- Domínguez, P. et al. (2000): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid, Edelsa.
- Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.
- Fernández, J. (1991): *El español de la comunicación*. Madrid, Edelsa.
- Garcés, C. e J. P. Nauta (1997): *Con voz y voto. Tareas de conversación. Nivel avanzado*. Madrid, Santillana.
- García Arreza, Miguel (1995): *Participar para aprender: 100 actividades para la clase de idiomas*. Málaga, Ediciones Aljibe.
- García-Caeiro, I. et al. (1995): *Expresión oral*. Madrid, Alhambra.
- Gonzalo, C. et al. (1991): *Diálogos en español*. Madrid, Alhambra-Longman.
- López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Ministerio de Cultura (1993): *En español. Materiales audio*. Madrid, Ministerio de Cultura.
- Miquel L. e N. Sans (1993): *De dos en dos. Ejercicios interactivos de producción oral*. Madrid, Difusión (2 níveis).

- Navas Ruiz, R. e J. M. Alegre (1998): *Conversaciones Hispánicas. Introducción a la conversación y a la lectura*. Salamanca, Almar.
- Palomino, M.A. (1998): *Dual. Pretextos para hablar*. Madrid, Edelsa.
- Rollán, M. e M. Ruiz (1999): *Comunicando, comunicando*. Madrid, Edinumen.
- Siles Artés, J. (1996): *Historias para conversar*. Madrid, SGEL (três níveis).
- Varela, S. (dir.) (1994): *ELE. Tácticas de conversación*. Madrid, SM.
- Vranic, G. (2004): *Hablar por los codos*. Madrid, Edelsa.

Materiais para o desenvolvimento da compreensão e expressão escrita

- Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.
- Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de escritura*. Madrid, Edinumen.
- Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE* (1999). Madrid, SGEL.
- González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para comprender*. Madrid, Edelsa.
- Hernández, G. e C. Rellán (2002): *Aprendo a escribir* (1, 2, 3). Madrid, SGEL (três níveis).
- Hernández Blasco, M^a J. (1989, 1990): *Lo que hay que leer. Materiales de lectura para estudiantes de español* (1, 2). Barcelona, Difusión.
- Iglesias, I. et al. (2001): *¡A toda página! Taller de prensa para una enseñanza creativa del español mediante tareas*. Madrid, Edinumen.
- Luque Durán, J. (1988): *Narraciones españolas* (1, 2, 3). Madrid, SGEL.
- Martín Peris, E. e N. Sans Baulenas (1997): *Gente que lee*. Barcelona, Difusión.
- Miquel, L. et al. (1990): *En español. Materiales de Prensa* (1). Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural, Ministerio de Cultura.
- Pastor, E. (1994): *Escribir cartas. Español lengua extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Revistas ELI: *¡Vamos! / Chicos / Muchachos / Todos Amigos*. Madrid, Santillana.
- Reyes, Graciela (2006): *Cómo escribir bien en español*. Madrid, Arco/Libros.
- Siles Artés, J. e J. Sánchez Maza (1996): *Curso de lectura, conversación y redacción*. Madrid, SGEL.
- Varela, S. e J. Marín (1994): *Línea a línea. Expresión escrita*. Madrid, SM.

Materiais para o desenvolvimento do léxico

- Encinar, A. (1991): *Palabras, palabras. Vocabulario temático*. Madrid, Edelsa.
- (2000): *Uso interactivo del vocabulario*. Madrid, Edelsa.
- Fernández López-Rey, N. e M^a Ruiz de Gauna (2001): *En otras palabras*. Madrid, Edinumen.
- Leonel Prymak, S. et al. (2005): *Vocabulario en movimiento*. Madrid, Edinumen.
- Montaner Montava, M.A. (1998): *Juegos y actividades para enriquecer tu vocabulario*. Madrid, Arco/Libros.
- Navas Ruiz, N. e J. M. Alegre (1988): *Español avanzado. Estructuras gramaticales y campos léxicos*. Salamanca, Almar.
- Pacios Jiménez, R. M. (1992): *Vocabulario del español*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. et al. (1995): *Cumbre. Corpus lingüístico del español contemporáneo*. Madrid, SGEL.
- Sánchez Lobato, J. e B. Aguirre (1998): *Léxico fundamental de español*. Madrid, SGEL.
- Siles Artés, J. (1996): *Adquisición de léxico. Ejercicios prácticos*. Madrid, SGEL.

Materiais de base lúdica

- AA.VV. (1992-1994): *Pasatiempos en español* (1 y 2). European Language Institute – ELI.
- Buendía, M^a A. et al. (2006): *Pasatiempos con los verbos*. Madrid, Edinumen.
- Carabela 41 — Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE* (1997). Madrid, SGEL.
- Costa, A. L. e P. Alves Marra (1997): *¡Vamos a jugar! 175 juegos para la clase de E/LE*. Barcelona, Difusión.
- Domínguez, P. Et al. (1991): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- García Naranjo, F., R. García Pimentel e A. Hierro (1999): *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid, SGEL.

- González Sainz, T. (1994): *Para jugar. Juegos comunicativos. Español lengua extranjera*. Madrid, Ediciones SM.
- Iglesias, I e M. Prieto (2000): *¡Hagan juego! Actividades y recursos lúdicos para la enseñanza del español*. Madrid, Edinumen.
- López Ruiz, L. (2000): *Historietas y pasatiempos* (I e II). Madrid, Edelsa.
- Martín, A. et al. (2004): *Juegos de tablero y tarjetas*, Madrid, Edinumen.
- Palencia, R. (1990): *Te toca a ti*. Servicio de Difusión del Español, Dirección General de Cooperación Cultural, Ministerio de Cultura.
- Prange, L. e F. Pichardo Castro (1997): *Por turnos. Actividades para aprender español jugando*. Madrid, Santillana.
- Procter, G. (1992): *Juegos de comunicación*. Londres, Mary Glasgow.
- Reviejo, C. e E. Soler (1998): *Cantares y decires. Antología de folclore infantil*. Madrid, SM.
- Rosa López Llebot, M^a e G. López Llebot (2001): *Juegos con palabras*. Madrid, Edinumen.
- (2001): *Juguemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Rosset, E. (1991): *Jeroglíficos didácticos* (1). Madrid, Stanley.
- Rosset, E. (1994²): *Crucigramas didácticos*. Madrid, Stanley.
- Salido, N. (2003): *Actividades interactivas. Entre chicos y chicas*. Madrid, Edelsa.
- Sánchez Benito, J. e C. Sanz Oberberger (1993): *Jugando en español. Actividades interactivas para la clase de español*. Berlin, Langenscheidt.

Materiais com apoio informático

- Arribas, G e E. Landone (2001): *Creía que esto solo pasaba en las películas. Curso de español en CD-ROM*. Madrid, Edinumen.
- Dam Jensen, Eva e T. Vinther (2003): *Enredos interactivos. Método en CD-ROM para el autoaprendizaje del español oral*. Madrid, Edinumen.
- Difusión (1996): *En clave de sol. Lecturas multimedia en español*. Barcelona, Difusión.
- Difusión (1996): *Español de negocios*. Barcelona, Difusión.
- EduOle (1997): *Los acentos*. Valencia, Eduole.
- Eurotalk (1999): *¡Aprenda español!: bienvenidos a las tarjetas animadas de multimedia*. Londres, EuroTalk.
- García, M. et al. (2001): *La cultura en juego*. Madrid, Edelsa.
- Gimeno, A. e C. Navarro (1998): *Camille*. Barcelona, Difusión. (2 níveis: *Español interactivo, Español en marcha*).
- Grupo Didascalía (1999): *DULE al juego: juegos: desafinado, buscando a Cervantes, metajuego*. Madrid, Edelsa.
- I.C.E. – Universidad de Barcelona (1996): *Español escrito en ámbitos laborales*. Barcelona, Difusión.
- Ruipérez, G. (2001): *EnREDando: curso multimedia de cultura y civilización españolas*. Madrid, Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- San Vicente, F. (1999): *En este país. El español de las ciencias sociales*. Bolonia, Clueb.

Materiais áudio-visuais

- AA.VV. (1999): *España. Tierra entre mares*. Madrid, SGEL.
- AA.VV. (2004): *Hablamos - Vídeo para la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid, SGEL.
- Albuquerque, R. (1990): *España canta*. Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural, Ministerio de Cultura.
- Bordón, T. (1994): *Al teléfono. Comprensión y expresión oral*. Madrid, SM.
- Corpas, J. (2000): *Un Paseo por España*. Barcelona, Difusión. [Consultar outros títulos da mesma editorial e série, como *Un paseo por Ecuador, Un paseo por Venezuela, Un paseo por el Perú, Un paseo por Bolivia, Un paseo por Colombia, Un paseo por Argentina*].
- Difusión (1998): *Gente que canta*. Barcelona, Difusión.
- Edelsa (1996): *Audio-libros - Colección lecturas clásicas graduadas*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Apartamento para dos*. Madrid, Edelsa.
- (2003): *Entre chicos y chicas* (1 y 2). Madrid, Edelsa.
- (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.

- Garcés, C. e J. P. Nauta (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana - Universidad de Salamanca.
- Gil Bürmann, M^a et al. (2002): *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid, Edinumen.
- González, G. e M.C. Marcos de la Losa (1998): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.
- Gonzalo, C. et al. (1991): *Diálogos en Español*. Madrid, Alhambra Longman.
- Kundert, H. e M. A. Marín (1987): *Ejercicios de español* (1, 2). Madrid, Alhambra.
- Leray, P. et al. (1992): *Mira, Mira. Unidades didácticas de español lengua extranjera*. Madrid, Difusión.
- Martín Peris, E. (1991): *Vamos a ver... Para entendernos en español*. Madrid, Edelsa.
- Millares, S. e H. Binns (2002): *Al son de los poetas. Lengua y literatura hispánicas a través de la música*. Madrid, Edinumen.
- Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.
- Miquel, L. et al. (1990): *En español. Materiales Audio* (1, 2, 3). Madrid, Servicio de Difusión del Español, Subdirección General de Cooperación Cultural - Ministerio de Cultura.
- (1991): *Como suena. Materiales para la comprensión auditiva* (1, 2). Barcelona, Difusión.
- Miquel, L. e N. Sans (1991): *Desde España. Bueno, bonito y barato* (1). 30 anuncios publicitarios en español. Madrid, Difusión (nivel básico)
- (1992): *Desde España. Bueno, bonito y barato* (2). 26 anuncios publicitarios en español. Madrid, Difusión (nivel intermedio e avançado).
- Núñez, E. (1983): *Canciones para cantar*. Madrid, Edelsa.
- Palencia, R. (1994): *A la escucha. Comprensión oral*. Madrid, SM.
- Palomino, M.A. (1999) *Primer plano. Secuencias profesionales y Secuencias de vida cotidiana*. Madrid, Edelsa.
- Radio Nacional de España e Ministerio de Cultura (1995): *Con acento español. Desde dentro. Poesía en la radio*. Madrid, RNE.
- Sans, N. (2000): *Gente de la calle. Documentos de la vida cotidiana* (1, 2). Barcelona, Difusión.
- Santos Gargallo, I. e A. Santos Gargallo (2001): *De cine – Vídeo de cultura y civilización para uso en clase de E/LE*. Madrid, SGEL.
- SGEL (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL.
- (1999): *España. Tierra entre mares*. SGEL - Didacthèque de Bayonne – Cursos internacionales de la Universidad de Salamanca.
- (2004): *Voces de América. Vídeo cultural de Hispanoamérica*. SGEL - Didacthèque de Bayonne.
- Siles Artés, J. (1996): *Historias para conversar*. Madrid, SGEL.

Materiais para a preparação dos Diplomas de Español Lengua Extranjera (DELE)

- Arribas, J. e R. de Castro (2006): *Preparación para el Diploma Básico de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Baralo, M. et al. (2006): *Preparación para el Diploma Inicial de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Gálvez, D. et al. (1994): *Preparación para el Diploma Superior de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.
- García, M. et al. (1999): *Dele al Juego*. Madrid, Edelsa (CD-ROM).
- García Muruais, M^a T. et al. (2005): *El cronómetro*. Madrid, Edinumen.

6.3. Leituras adaptadas

Para evitar sobrecargar esta secção com a grande quantidade de publicações existente, referem-se apenas as editoras e algumas das colecções ou séries concebidas especificamente para o ensino de Espanhol LE. Na maioria dos casos, trata-se de leituras preparadas para diferentes níveis de aquisição ou obras adaptadas de autores clássicos e contemporâneos.

Editorial Arco/Libros

Colección: «Lecturas graduadas».

Editorial Alhambra Longman, S.A.

Colecção «Primeras Letras».

Editorial Difusión

Séries: *Lola Lago, Detective, Almacenes La Española, Hotel Veramar, Primera plana, Plaza Mayor 1, Aires de fiesta, América Latina, El Mediterráneo.*

Editorial Edelsa

Colecções: «Leer es fiesta», «Para que leas», «Lecturas clásicas graduadas», «Decimocuarta consonante», «Un paseo por la historia».

Editorial Edinumen

Colecções: «Lecturas de español», «Historias para leer y escuchar» (libro + CD).

Editorial Santillana

Colecção de leituras graduadas «Leer en español» (classicos e contemporâneos adaptados).

Editorial SGEL

Colecções: «Lecturas graduadas», «Textos en español fácil», «Lecturas en español fácil».

Editorial SM

Colecção «Estilo Propio».

6.4. Gramáticas e exercícios gramaticais

Gramáticas gerais

Alarcos Llorach, E. (1994): *Gramática de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.

Alcina Franch, J. e J.M. Blecua (1975): *Gramática española*. Barcelona, Ariel.

Alonso, R. et al. (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.

Gelabert Navarro, M.J. (1994): *Breve gramática. Estructuras y elementos básicos de la gramática española*. Barcelona, Difusión.

Bosque, I. e Violeta Demonte (1999): *Gramática Descriptiva de la Lengua Española*. Madrid, Espasa.

Bueso, I. e R. Vázquez (1999): *Gramática básica del español*. Madrid, Edinumen.

Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.

González, A. e C. Romero (2006): *Gramática de bolsillo. Compendio gramatical*. Madrid, Edelsa.

González Hermoso, A. et al. (1994): *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.

Matte Bon, F. (1995): *Gramática comunicativa del español* (I - De la lengua a la idea, II - De la idea a la lengua). Madrid, Edelsa.

Real Academia Española (1978). *Esbozo de una nueva gramática de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.

Sánchez, A., E. Martín e J. A. Matilla (1978): *Gramática Práctica de Español para extranjeros*. Madrid, SGEL.

Sarmiento, R., A. Sánchez (1989): *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid, SGEL.

Sarmiento, R. (1999): *Gramática progresiva de español para extranjeros*. Madrid, SGEL.

Seco, R. (1989): *Gramática esencial del español*. Madrid, Espasa-Calpe.

Seco, R. (1985): *Manual de gramática española*. Madrid, Aguilar.

Temas específicos da gramática do espanhol

Abad Nebot, F. (1994): *El artículo*. Madrid, Edelsa/Edi6.

Alonso Moro, J. (2000): *Verbos españoles*. Madrid, Difusión.

Álvarez Martínez, M.A. (1989): *El pronombre. I. Personales, artículo, demostrativos, posesivos*. Madrid, Arco/Libros.

----- (1992): *El adverbio*. Madrid, Arco/Libros.

Ambadiang, T. (1994): *La morfología flexiva*. Madrid, Taurus.

- Asenjo Orive, M.R. (1990): *Los demostrativos*. Salamanca, Colegio de España.
- Beltrán, M.J. e E. Yáñez Tortosa (1998): *Modismos en su salsa*. Madrid, Arco/Libros.
- Borrego Nieto, J. et al. (1986): *El subjuntivo. Valores y usos*. Madrid, SGEL.
- (1987): *Temas de gramática española (teoría y práctica)*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Bosque, I. (1990): *Indicativo y subjuntivo*. Madrid, Taurus.
- (1990): *Las categorías gramaticales*. Madrid, Síntesis.
- Bueso, I. et al. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América*. Madrid, Edinumen.
- Casado, M. L. et al. (1999): *Proverbios españoles*. Madrid, SGEL.
- Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.
- Cascón, E. (2003): *Mil preguntas y respuestas de la lengua española*. Madrid, Edinumen.
- Cerrolaza, O. (2000): *El estilo indirecto*. Madrid, Edinumen.
- Coronado, M.L. (1997): *Los pronombres personales*. Madrid, Edinumen.
- Dante, A. (2003): *Es pan comido. Expresiones fijas clasificadas en funciones comunicativas*. Madrid, Edinumen.
- De Molina Redondo, J.A. (1976): *Usos de "se"*. Madrid, SGEL.
- De Molina Redondo, J.A. e J. Ortega Olivares (1987): *Usos de Ser y Estar*. Madrid, SGEL.
- Difusión (1994): *Tablas gramaticales. Cuadros y resúmenes de los aspectos esenciales de la gramática*. Barcelona, Difusión.
- Díaz, P. e M^a L. Rodríguez (2002): *El subjuntivo*. Madrid, Edinumen.
- (2005): *Las formas verbales*. Madrid, Edinumen.
- Eugenia Olimpo, M^a et al. (2005): *Expresiones fijas, comprensión y uso*. Madrid, Edinumen.
- Fente, R. et al. (1987): *Perífrasis verbales*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández Álvarez, J. (1987): *El subjuntivo*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández López, M.C. (1999): *Las preposiciones. Valores y usos. Construcciones preposicionales*. Salamanca, Colegio de España.
- Fernández Soriano, O. (1994): *Los pronombres átonos*. Madrid, Taurus.
- García González, J. (1992): *Las perífrasis verbales*. Madrid, SGEL.
- Gómez Torrego, L. (1988): *Perífrasis verbales*. Madrid, Arco/Libros.
- (1992): *Valores gramaticales del "se"*. Madrid, Arco/Libros.
- (1993): *Manual del español correcto (I y II)*. Madrid, Arco/Libros.
- Gomis, P. e L. Segura (1998): *Vademécum del verbo español*. Madrid, SGEL.
- González Hermoso, A. (1996): *Conjugar es fácil en español*. Madrid, Edelsa.
- Gozalo Gómez, P. (1997): *Los tiempos del pasado de indicativo*. Madrid, Edinumen.
- Hernández, G. (2004): *Análisis gramatical. Teoría y práctica*. Madrid, SGEL.
- Herrero Vecino, C. (1997): *El nombre (I. El sustantivo)*. Salamanca, Colegio de España.
- Hue Fanost, C. (1987): *El adverbio*. Madrid, SGEL.
- Jaén Andrés, V. (1987): *Verbos españoles*. Salamanca, Colegio de España.
- Leonetti, M. (1990): *El artículo y la referencia*. Madrid, Taurus.
- Llorente, C. (1999): *Las perífrasis verbales*. Salamanca, Colegio de España.
- Maldonado, C. (1991): *Discurso directo y discurso indirecto*. Madrid, Taurus.
- Marcos, B. e Llorente, C. (1997): *Los verbos españoles*. Salamanca, Colegio de España.
- Martí, M. (2001): *Construcción e interpretación de oraciones*. Madrid, Edinumen.
- (2003): *Construcción e interpretación de discursos y enunciados*. Madrid, Edinumen.
- Martínez, J.A. (1989): *El pronombre II*. Madrid, Arco/Libros.
- Mateos F. e A. Rojo Sastre (1984): *El arte de conjugar en español*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Miranda, J.A. (1994): *La formación de palabras en español*. Salamanca, Colegio de España.
- Montilla, L. (1998): *Vamos a conjugar*. Madrid, Edinumen.
- Moreno, C. e M. Tuts (1998): *Las preposiciones. Valores y usos*. Madrid, SGEL.
- Náñez Fernández, Emilio (1990): *Uso de las preposiciones*. Madrid, SGEL.
- Navarro Tomás, T. (1968): *Manual de pronunciación española*. Madrid, C.S.I.C.
- Navas Ruiz, R. (1986): *El subjuntivo castellano*. Salamanca, Colegio de España.
- Navas Ruiz, R. e V. Jaén Andrés (1989): *Ser y estar. La voz pasiva*. Salamanca, Colegio de España.
- Penadés Martínez, I. (1999): *La enseñanza de las unidades fraseológicas*. Madrid, Arco/Libros.
- Porroche Ballesteros, M. (1988): *Ser, estar y verbos de cambio*. Madrid, Arco/Libros.
- Porto Dapena, A. (1986): *Los pronombres*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- (1987): *El verbo y su conjugación*. Madrid, Arco/Libros.
- (1988): *Tiempos y formas no personales del verbo*. Madrid, Arco/Libros.

- (1991): *Del indicativo al subjuntivo. Valores y usos de los modos del verbo*. Madrid, Arco/Libros.
- (1993): *El complemento circunstancial*. Madrid, Arco/Libros.
- (1994²): *Complementos argumentales del verbo: directo, indirecto y suplemento y agente*. Madrid, Arco/Libros.
- (1997): *Oraciones de relativo*. Madrid, Arco/Libros.
- (1997): *Relativos e interrogativos*. Madrid, Arco/Libros.
- Prieto, M. (2006): *Hablando en plata. De modismos y metáforas culturales*. Madrid, Edinumen.
- Puleo García, A.H. (1989): *Los pronombres personales*. Salamanca, Publicaciones del Colegio de España.
- Repiso Repiso, S. (1989): *Los posesivos*. Salamanca, Publicaciones del Colegio de España.
- Rivero, M.L. (1991): *Las construcciones de relativo*. Madrid, Taurus.
- Rollán, M. e M^a Ruiz de Gauna (2002): *Comunicando, comunicando*. Madrid, Edinumen.
- Romero Gualda, M.V. (1989): *El nombre: sustantivo y adjetivo*. Madrid, Arco/Libros.
- Rubio, P. (1994): *Verbos españoles conjugados*. Madrid, SGEL.
- Sanz, B. (1996): *La negación en español*. Salamanca, Colegio de España.
- Sanz, T. e A.H. Puleo (1989): *Los pronombres personales*. Salamanca, Colegio de España.
- Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.
- Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.
- (1999): *Manual de corrección gramática y de estilo. Español normativo, nivel superior*. Madrid, SGEL.
- Sastre, M.A. (1995): *El indicativo*. Salamanca, Colegio de España.
- Varela, S. (1994): *Formación de palabras*. Madrid, Taurus.
- Zarzalejos, A. (2000): *¿Ser o estar?* Madrid, Edinumen.

Livros de exercícios

- Borrego, J. et al. (1991): *Temas de gramática española. Teoría y práctica*. Salamanca, Servicio de Publicaciones de la Universidad de Salamanca.
- Bueso, I. e R. Vázquez (1999): *Gramática básica del español con ejercicios*. Madrid, Edinumen.
- (1999): *Ejercicios para practicar la gramática*. Madrid, Edinumen.
- Busquets, L. e L. Bonzi (1985): *Ejercicios gramaticales*. Madrid, SGEL.
- (1993): *Ejercicios gramaticales. Niveles Intermedio y Superior*. Madrid, SGEL.
- Castro, F. (1988): *Uso de la gramática española*. Madrid, Edelsa.
- Coronado, M. L. et al. (1989): *Materia prima. Ejercicios gramaticales para nivel medio y superior*. Madrid, SGEL.
- Difusión (1994): *Los verbos y su uso. Conjuguar y utilizar las formas verbales*. Barcelona, Difusión.
- (1994): *Practicar y consultar la Gramática. 250 ejercicios, ayuda gramatical y soluciones*. Barcelona, Difusión.
- Domínguez, P. e P. Bazo (1994): *Claves del español. Gramática práctica*. Madrid, Ed. Santillana.
- Fente, R. et al. (1994): *Curso intensivo de español. Ejercicios prácticos*. Madrid, Edelsa/Edi6.
- Fernández, J. et al. (1994). *Curso intensivo de español. Gramática*. Madrid, SGEL.
- García Santos, J. F. (1993): *Curso de perfeccionamiento*. Salamanca, Santillana - Universidad de Salamanca.
- (1993). *Sintaxis del español. Nivel de perfeccionamiento*. Salamanca, Santillana-Universidad de Salamanca.
- Gómez del Estal, M. (2005): *Hablemos de gramática I Actividades de gramática comunicativa*. Madrid, Edinumen.
- González Hermoso A. e M. Sánchez Alfaro (1994): *Ejercicios. Niveles 1, 2 y 3*. Madrid, Edelsa.
- González Hermoso, A. et al. (1996): *Gramática de español lengua extranjera*. Madrid, Edelsa.
- Hernández, P. (2003): *Tiempo para practicar las preposiciones*. Madrid, Edelsa.
- (2006): *Tiempo para practicar el Indicativo y el Subjuntivo*. Madrid, Edelsa.
- Herrera, M. (1991): *Tests de autoevaluación de español (1-5)*. Madrid, Alhambra Longman S. A.
- Juan Lázaro, O. (1997): *¿Qué sabes? gramática / vocabulario / cultura*. Barcelona, Difusión.
- Montilla, L. (2000): *Vamos a conjugar*. Madrid, Edinumen.
- Moreno García, C. (1991): *Curso superior de español: notas, textos gramaticales y ejercicios*. Madrid, SGEL.

- Nauta, P. J. (1990) *En contexto. Ejercicios gramaticales de español para estudiantes de nivel intermedio*. Barcelona, Difusión.
- Navas, R. (1994³): *Español avanzado: estructuras gramaticales*. Salamanca, Colegio de España.
- Palomino, M^a A. (2001): *Tiempo para conjugar*. Madrid, Edelsa.
- Quesada, Q. (1993). *Resumen práctico de gramática española*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A. (1989): *Gramática práctica de español para extranjeros. Ejercicios complementarios*. Madrid, SGEL.
- Sánchez, A e P. Cantos Gómez (1991): *450 Ejercicios gramaticales*. Madrid, SGEL.
- Sándor, L. (2004): *Tiempo para practicar los pasados*. Madrid, Edelsa.
- Sarmiento, R. e A. Sánchez (1989). *Gramática básica del español. Norma y uso*. Madrid, SGEL.

Fonética e entoação – Ortografia e pontuação

- Alejandro, M. e M. Simón (1993): *Ortografía 1*. Madrid, SM.
- Álvarez, A. (1983): *Ortografía española, práctica y fundamento*. Madrid, Coloquio.
- Benito Lobo, J.A. (1992): *La puntuación: usos y funciones*. Madrid, Edinumen.
- (1992): *Manual práctico de puntuación*. Madrid, Edinumen.
- Borrego Nieto, J. e J. G. Gómez Asencio (1989): *Prácticas de fonética y fonología*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Cascón Martín, E. (1992): *Ortografía: del uso a la norma*. Madrid, Edinumen.
- Canellada, M^a J. (1972): *Antología de textos fonéticos*. Madrid, Gredos.
- Canellada, M^a J. e J. Kuhlmann Madsen (1987): *Pronunciación del español. Lengua hablada y literaria*. Madrid, Castalia.
- González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.
- (2002): *Fonética, entonación y ortografía – Ejercicios*. Madrid, Edelsa.
- Hernández, G. (2000): *Ortografía: norma y estilo. Ejercicios y actividades de autoaprendizaje*. Madrid, SGEL.
- (2002): *Ortografía básica: actividades de autoaprendizaje*. Madrid, SGEL.
- Iribarren, Mary C. (2005): *Fonética y Fonología españolas*. Madrid, Síntesis.
- Poch, D. (1997): *Fonética para aprender español: pronunciación*. Madrid, Edinumen.
- (2000): *Enseñar y aprender fonética*. Madrid, Edelsa.
- Quilis, A., e J. Fernández (1990¹³): *Curso de fonética y fonología españolas*. Madrid, C.S.I.C.
- Quilis, A. (1980): *Fonética española en imágenes* (60 diapositivas). Madrid, La Muralla.
- Sánchez, A. e M. Matilla (2001): *Manual práctico de corrección fonética del español*. Madrid, SGEL.
- Siles Artés, J. (1994): *Ejercicios prácticos de pronunciación de español*. Madrid, SGEL.

6.5. Análise contrastiva espanhol/português

Referências

- AA.VV. (1992, 1993): *Actas del Seminario de dificultades específicas para la enseñanza del español a lusohablantes*. São Paulo, Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil.
- AA.VV. (1993-1999): *Actas del Congreso Brasileño de Profesores de Español «Dificultades para la enseñanza del español a lusohablantes.»* Brasília, Embajada de España.
- Almeida Filho, J. C. P. (coord.) (1995): *Português para estrangeiros, interface com o espanhol*. São Paulo, Pontes.
- Andrade, O. G. (2002): *Matizes do verbo português ficar e seus equivalentes em espanhol*. Londrina, Editora UEL.
- Aparecida Duarte, C. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre Español / Portugués*. Madrid, Edinumen.
- Barbieri Durao, A. B. A. (1999): *Análisis de errores e Interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina, UEL.
- Bechara, S. Fernandes et al. (1998): *Ojo con los falsos amigos*. São Paulo, Editora Moderna.
- Benedetti, A. M. (1993): *Interferencias morfosintácticas y semánticas del portugués en el aprendizaje del español*. Madrid, Universidad Complutense de Madrid.

- (2001): «Interferencias semánticas del portugués en el aprendizaje del español», en Gómez Asencio, J. e J. Sánchez Lobato (coord.): *Forma, n. 2. Interferencias, cruces y errores*. Madrid, SGEL.
- Briones, A. I. (2001): *Dificultades de la Lengua Portuguesa para Hispanohablantes de nivel avanzado. Estudio contrastivo (incluye ejercicios gramaticales y de traducción)*. Madrid, 2001.
- Durão, A. B. (1999): *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina, Editora UEL.
- Feitor Pinto, P. e N. Júdice (coords.) (1998): *Para acabar de vez com Tordesilhas*. Lisboa, F. Mão de Ferro.
- Fernandes Bechara, S. e W. Gustavo Moure (2002): *¡Ojo! Con los falsos amigos – Diccionario de falsos amigos en español y portugués*. São Paulo, Editora Moderna.
- Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.
- García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Marrone, Celia Siqueira de (1990): *Português-Español: aspectos comparativos*. São Paulo. Editora do Brasil.
- Marzano, F. (2001): *Dicionário espanhol-português de falsas semelhanças*. São Paulo, Ed. Campus.
- (2006): *Como não ficar embaraçado em Espanhol*. São Paulo, Ed. Campus.
- Masip, V. (1995): «Agrupamentos de sons em espanhol e em português», in *Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos* 5, pp. 21-34.
- (2000): *Gramática española para brasileños: morfosintaxis*. Difusión, Madrid.
- Neta, Nair F.A. (2003): «Aprender español es fácil porque hablo portugués: Ventajas y desventajas de los brasileños para aprender español» (http://www.cuadernos cervantes.com/lc_portugues.html).
- Quilis, A. (1988): «Estudio comparativo entre la entonación portuguesa (de Brasil) y la española», in *Revista de Filología Española* 68, 1-2, pp. 33-65.
- Ramos, A. (2005): «Estudio comparativo entre los sistemas fonológico y fonético del portugués (del Brasil) y del español», in *Filología y lingüística. Estudios ofrecidos a Antonio Quilis*. Madrid, Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Universidad Nacional de Educación a Distancia - Universidad de Valladolid. Vol. 1. pp. 341-357.
- Sánchez Rodríguez, J. (2001): «Interferencias y dificultades en el aprendizaje del español a alumnos portugueses. (Análisis y comparación de dos niveles de aprendizaje)», in Gómez Asencio, J. e J. Sánchez Lobato (coord.), *Forma, n. 2. Interferencias, cruces y errores*. Madrid, SGEL.
- Vázquez Cuesta, P. e M.A. Mendes da Luz (1999³): *Gramática Portuguesa*. Madrid, Gredos.

Materiais para as aulas

- Bartaburu, Maria Eulália (1999): *Español en acción [Manual]*. São Paulo, Editora Hispania.
- Fernández Díaz, R. (1998): *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- (2000): *Prácticas de fonética española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Masip, V. (1999): *Gente que pronuncia bien. Curso de pronunciación española para brasileños*. Barcelona, Difusión.
- Moreno Fernández, F. (2000): *80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.
- Ortega, Juliana (1998): *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya!. Material de Apoio*. Lisboa, Departamento de Ensino Secundário - Ministério da Educação.
- Ortega García, J. (1999): *En voz alta. Exercícios de fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa, Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

6.6. Cultura e literatura

- Abellán, J. L. (1981): *La cultura en España*. Pamplona, Eudicusa.
- Ayala, M. e F. Moreno Fernández (2004): *Gramática de versos*. Madrid, Edinumen.

- Bellini, G. (1982): *Historia de la literatura hispanoamericana*. México, D. F. Fondo de Cultura Económica.
- Bellón, V. e E. Roncero (2005): *España, ayer y hoy. Apuntes de Lengua y Civilización españolas*. Madrid, Edinumen.
- Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras. Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.
- Correa, P. (1988): *Historia de la literatura española*. Madrid, Edi-6.
- Cortés, M. (2003): *Guía de usos y costumbres de España*. Madrid, Edelsa.
- Espino, J. e M. Morán (2000²): *Historia del Arte español*. Madrid, SGEL.
- García, M. et al. (2001): *La cultura en juego – CD-ROM*. Madrid, Edelsa.
- Gil Pecharromán, J. (1998): *Historia de España*. Madrid, SGEL.
- González Pino, A. M. (2006): *Curso de literatura ELE*. Madrid, Edelsa.
- Linz, J. J. (1990): *España: sociedad y política*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Luque Durán, J. D. (1996): *Narraciones españolas para estudiantes extranjeros, niveles elemental y superior*. Madrid, SGEL.
- Marín, J. M. e A. Rey Hazas (1992): *Antología de la literatura española hasta el siglo XIX*. Madrid, SGEL.
- Millares, S. (1998): *España en el siglo XX*. Madrid, Edinumen.
- (1999): *Rondas a las letras de Hispanoamérica*. Madrid, Edinumen.
- Mora, C. (2000²): *España ayer y hoy. Itinerario de cultura y civilización*. Madrid, SGEL.
- Mora, C.: *Hispanoamérica ayer y hoy*. Madrid, SGEL.
- Navas Ruiz, R. e J.M. Alegre (1988): *Conversaciones hispánicas*. Salamanca, Colegio de España.
- Ocasar, J. L. (1998): *Literatura española contemporánea*. Madrid, Edinumen.
- Quesada, S. (1992): *Curso de civilización española*. Madrid, SGEL.
- (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL. Vídeo e libro.
- (2003): *Imágenes de América latina* (manual + material de prácticas). Madrid, Edelsa.
- (2004): *España, Siglo XXI*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Historia del arte de España e Hispanoamérica*. Madrid, Edelsa.
- (2006): *Curso de civilización*. Madrid, Edelsa.
- Quintana, M. (1999): *Historia de América Latina*. Madrid, Edinumen.
- Ramonedá, A. (1988): *Antología de la literatura española del siglo XX*. Madrid, SGEL.
- Ramos Gascón, A. (ed.) (1991): *España hoy*. Madrid, Cátedra.
- Rodríguez, J. M. (1998): *Historia del arte contemporáneo en España e Iberoamérica*. Madrid, Edinumen.
- Roldán, J. M. (1992): *Historia de España*. Madrid, Edelsa.
- Tamames, R. e S. Quesada (2003): *Imágenes de España* (manual + material de prácticas). Madrid, Edelsa, 2003.
- Vázquez, G., Martínez, N. (1991): *Historia de América latina*. Madrid, SGEL.
- Villanueva, C. e J. Fernández (1996): Serie «Aires de Fiesta». Barcelona, Difusión.
- Villar Raso, M. (1992): *Historia de la literatura hispanoamericana*. Madrid, Edelsa.
- Viñes Millet, C. (1991): *La cultura en la España contemporánea*. Madrid, Edelsa.

6.7. Dicionários

- Agencia EFE (2000): *Diccionario de español urgente*. Madrid, SM.
- Blecua, J. M. (dir.): *Diccionario escolar de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Barcelona, Bibliograf.
- Bosque, I. (dir.) (2005²): *Redes. Diccionario combinatorio del español contemporáneo*. Madrid, SM.
- Campos, J. G. e A. Barella (1990): *Diccionario de refranes*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Cerrolaza Gili, O. e E. Sacristán Díaz (2006): *Diccionario práctico de gramática – Libro de ejercicios*. Madrid, Edelsa.
- De las Heras Fernández, J. A. e M. Rodríguez Alonso (2000): *Diccionario didáctico de español – nivel intermedio*. Madrid, SM.
- Editorial Everest (1997): *Diccionario práctico ilustrado de la lengua española*. León, Everest.
- Espasa (2002): *Diccionario de la lengua española para estudiantes de español*. Madrid, Espasa Calpe.
- Gili Gaya, S. (dir.): *Diccionario general de la lengua española*. Barcelona, Ed. Vox.
- González, C. e C. Reoyo (1998): *Diccionario de dificultades de la lengua española*. Madrid, Santillana.
- Gutiérrez Cuadrado, J. (dir.) (1996): *Diccionario Salamanca de la lengua española*. Barcelona, Círculo de Lectores.

- Hoyos, F. e B. Lorenzo (1998): *Diccionario de falsos amigos – español-portugués / portugués-español*. São Paulo, Enterprise Idiomas.
- Junceda, L. (2001): *Diccionario de refranes*. Madrid, Espasa Calpe.
- Larousse (2005): *Dicionário Larousse Espanhol-português / Português-espanhol*. Larousse do Brasil.
- Larousse (1999): *Diccionario de frases hechas de la lengua española*. Madrid, Anaya.
- León, V. (1988): *Diccionario de argot español*. Madrid. Alianza.
- López García, A. (1986): *Diccionario de sinónimos y antónimos de la lengua española*. Valencia, Alfredo Ortells.
- Maldonado González, C. (1998): *Diccionario didáctico de español – nivel avanzado*. Madrid, SM.
- Marsá, F. (1984): *Diccionario normativo y guía práctica de la lengua española*. Barcelona, Ariel.
- Martínez de Sousa, J., (2001): *Diccionario de usos y dudas del español actual*. Barcelona, Vox.
- Martínez Almoyna, J.: *Diccionario Portugués / Español / Portugués*. Porto, Porto Editora.
- Martins Fontes (2005): *Dicionário escolar espanhol-português / português-espanhol*. Livraria Martins Fontes Editora.
- Moliner, M.: *Diccionario de uso del español*. Madrid, Gredos.
- Moreno Fernández, F. (coord.) (1995): *Diccionario para la enseñanza de la lengua española*. Alcalá de Henares/Barcelona, Universidad de Alcalá de Henares.
- Ortega, D. (1988). *Diccionario Español-Portugués y Portugués-Español*. Barcelona: Editorial Sopena.
- Penadés Martínez, I. (2005): *Diccionario de locuciones adverbiales para la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Penadés Martínez, I. (2002): *Diccionario de locuciones verbales para la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Real Academia Española (1992): *Diccionario de la lengua española* (21ª ed.). Madrid, Espasa-Calpe.
- (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- (2005): *Diccionario panhispánico de dudas*. Madrid, Santillana.
- Sánchez Pérez, A. (2004): *Diccionario de bolsillo del español actual*. Madrid, SGEL.
- (2003): *Diccionario abreviado de uso del español actual*. Madrid, SGEL.
- SBS-Editora / Espasa (2001): *Diccionario de bolsillo español-portugués / portugués-español*. Buenos Aires, SBS-Editora.
- SBS-Editora / SGEL (2005): *Diccionario bilingüe escolar español-portugués / portugués-español*. Buenos Aires, SBS-Editora.
- Seco, M., (1998): *Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española*. Madrid, Espasa-Calpe.
- Seco, M., O. Andrés e G. Ramos (1999): *Diccionario del español actual*. Madrid, Aguilar.
- SM – Grupo Editorial (2000): *Diccionario didáctico de español*. Madrid, SM.
- Villarín, J. (1979): *Diccionario de argot*. Madrid, Editorial Nova.

6.8. Internet para E/LE

Referências

- Aguaded Gómez, J. I. e J. Cabero Almenara (dirs.) (2002): *Educación en red. Internet como recurso para la educación*. Málaga, Ediciones Aljibe.
- Aguirre Romero, J. M. (1997): «Literatura en Internet. ¿Qué encontramos en la WWW?», in *Espéculo*, 6, julio-octubre.
- Arconada Melero, M.A. et al. (2002): *Aplicaciones de las nuevas tecnologías en el aprendizaje de la lengua castellana*. Madrid, Centro de Publicaciones, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte.
- Areta Armentia, Luis María (2000): «El uso de Internet en clase de ELE», in *Mosaico*, 4, pp. 21-23.
- Arrarte, G. e J.I. Sánchez-de-Villapadierna (2001). *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.
- Bermejo, I. e M. Higuera (1998): «Recursos en Internet para la elaboración de actividades», in *La enseñanza del español como lengua extranjera con fines específicos*, *Carabela* 44, pp. 119-124.
- (2000): «Recursos en Internet para la comprensión lectora: actividades, obras en línea, listas de distribución, bibliografía y otros recursos de Internet», in *La comprensión lectora en el aula de E/LE*, *Carabela* 48, pp. 141-149.

- Bordoy, Manuel (2001): «La música española en la Internet. Recursos básicos para el aula de español como lengua extranjera», in *Frecuencia-L*, 17, pp. 45-47
- Bueno, K. A. (1997): «Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio», in *Frecuencia-L*, 5, 15-18.
- Cantos, Pascual (1997): «Aprender jugando con el ordenador», in *Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE*, *Carabela* 41, pp. 75—90.
- Casanova, L. (1998): *Internet para profesores de español*. Madrid, Edelsa.
- Cruz Piñol, Mar (2001): «Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación», in *Es Espasa. Revista de profesores*.
- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.
- (2004): « Presencia (y ausencia) de los hipermedios y de los géneros electrónicos en las Webs para la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera (ELE)», in *RedELE*, 0, marzo 2004.
- Cuadernos Cervantes de la lengua española*. Madrid, E.L.R. Ediciones - Universidad de Alcalá, < <http://www.cuadernos cervantes.com/> >.
- Díaz Orueta, M^a Jesús (1999): «Ejercicios interactivos de español para extranjeros en Internet», in *Frecuencia-L*, 11, pp. 46-51.
- Espéculo*. Universidad Complutense, Madrid, <<http://www.ucm.es/info/especulo/>>.
- Fernández-Pinto, J. (2002): *¡E/LE con Internet! Internet paso a paso para las clases de E/LE*. Madrid, Edinumen.
- García-Garrido, J. (2002): «Creación de actividades en el entorno de enseñanza-aprendizaje de "La ruta de la lengua española"», in *Tecnologías de la información y de las comunicaciones en la enseñanza del ELE. Actas del XII Congreso Internacional de ASELE*, 647-654. Valencia, Editorial de la Universidad Politécnica de Valencia.
- González Hermoso, A. (1999): *Guía hispánica de Internet. 1000 direcciones para hispanistas*, Madrid, Edelsa.
- Instituto Cervantes (1996): *Catálogo de materiales informáticos para el aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid, Instituto Cervantes.
- Landone, Elena (2001): «Aprendizaje cooperativo en la clase de E/LE (I)», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 32, pp. 70-79
- Martinell Gifre, E. e Cruz Piñol, M. (1996): «La Internet y la enseñanza del español», in *Carabela*, 38, marzo, p.14.
- Millán, J.A. (1996): «Los diccionarios del siglo XXI», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 11, pp. 74-77.
- (2001): *Internet y el español*. Madrid, Fundación Retevisión.
- Molina Garrido, María Dolores (2000): «El correo electrónico en el aula: un ejemplo», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 26, pp. 86-87.
- Mosaico*. Consejería de Educación y Ciencia en Bélgica, Países Bajos y Dinamarca — Embajada de España, Bruselas. < <http://www.sgci.mec.es/be/mosaico.html> >.
- Pastor Cesteros, Susana (1999): «Nuevas perspectivas para el desarrollo de la expresión escrita: El intercambio de correo electrónico», in *Carabela* 46 — *La expresión escrita en el aula de E/LE*, pp. 119-136.
- Picó, E. (1997): «Usos de Internet en el aula de E/LE», in *Carabela*, 42, pp. 107-121.
- RedELE*. Ministerio de Educación y Ciencia < <http://www.sgci.mec.es/redele/revista.shtml>>.
- Rodríguez Martín, J.R. (2004): «El uso de Internet en el aula de ELE», in *RedELE*, 2, octubre 2004.
- Romera Castillo, José (1998): «Literatura y nuevas tecnologías», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 18, pp. 77-83.
- Santana, O. et al. (1996): «Diccionarios en soportes informáticos», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española*, 11, pp. 68-77.
- Sitman, Rosalíe (1998): «Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del ELE», in *Boletín de ASELE*, 12, pp. 7-33; [e *Espéculo*, 10 < <http://www.ucm.es/info/especulo/numero10/sitman.html>>].
- Sitman, Rosalíe (2000): «Espan-I: Lista de distribución para profesores de español como lengua extranjera», in *Cultura e intercultural en la enseñanza del español como lengua extranjera. - Contextos culturales hispánicos en los medios de comunicación y en las nuevas tecnologías*, < http://www.ucm.es/info/especulo/ele/espan_i.html >.
- Soler-Espiauba, Dolores (2001): «El Correo Electrónico en el Aula de ELE», in *Mosaico*, 7 (monográfico *Internet y las Nuevas tecnologías*), pp. 27-32.

- Soria Pastor, Inés (1996): «La enseñanza de lenguas asistida por ordenador», in *Frecuencia-L* 1, pp. 36-40.
- Trensch Parera, M. (ed.) (2001): *Nuevas tecnologías para el autoaprendizaje y la didáctica de las lenguas*. Lleida, Editorial Milenio.
- Villegas-Ledbetter, Vivian (2001): «Aprender un idioma: La nueva moda en los propósitos de Año Nuevo. *Parlo.com*», in *Cultura e intercultural en la enseñanza del español como lengua extranjera*. -Contextos culturales hispánicos en los medios de comunicación y en las nuevas tecnologías- <<http://www.ub.es/filhis/culturele/parlo.html>>.

Materiais para o uso de Internet na aula de E/LE

- Centro Virtual Cervantes: <http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>.
- Encinar, A. (2002): *Narrativa española del siglo XX*. Madrid, Edelsa.
- González, G. e M. C. Marcos (2002): *De compras*. Madrid, Edelsa.
- Hita, G. (2001): *Recorrido cultural por España*. Madrid, Edelsa.
- (2004): *Recorrido cultural por América Latina*. Madrid, Edelsa.
- Hoyos, J. C. (2003): *Buscando trabajo*. Madrid, Edelsa.
- Juan, O. (2001): *La red como material didáctico en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.
- Romero, C. e A. González (2001): *Charl@s*. Madrid, Edelsa.
- (2001): *Correo electrónico*. Madrid, Edelsa.
- Romero, C. (2001): *De viaje por España*. Madrid, Edelsa.
- (2002): *De viaje por América Latina*. Madrid, Edelsa.
- Sánchez, M. (2003): *Gastronomía española*. Madrid, Edelsa.
- (2005): *Gastronomía latinoamericana*. Madrid, Edelsa.

Endereços de Internet úteis

Para evitar carregar excessivamente esta secção com os muitos endereços existentes, e para não correr o risco de indicar páginas que possam vir a desaparecer, recomenda-se explorar alguns dos portais estáveis com mais recursos para os professores e alunos de espanhol LE. São um excelente ponto de partida para procurar outros endereços interessantes.

Centro Virtual Cervantes: <http://cvc.cervantes.es>

Página da «Asociación para la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera»:
<http://www.aselered.org>

Página da revista *RedELE*, do Ministério de Educação e Ciência da Espanha:
<http://www.sgci.mec.es/redele/enlaces.shtml>

Eldigoras: <http://www.eldigoras.com>

Parte II

Módulos

Índice:

Página

Módulo 1	Aprender a Aprender	32
Módulo 2	Pessoas e Relações	39
Módulo 3	Juventude e Cidadania	46
Módulo 4	Saúde e Cuidados Corporais	52
Módulo 5	Serviços e Consumo	59
Módulo 6	Tempo de Lazer	66
Módulo 7	Temas da Actualidade	73
Módulo 8	O Mundo do Trabalho	80
Módulo 9	Língua e Cultura	88

MÓDULO 1

Aprender a Aprender

Duração de Referência: **27 horas**

1 | Apresentação

O primeiro módulo visa reinserir o aluno no universo da aprendizagem da língua espanhola, fornecendo-lhe os recursos necessários para ele próprio controlar e diagnosticar o seu processo de aprendizagem. Devido ao carácter introdutório do módulo, é também este o momento de conferir os estilos de aprendizagem, facultando ao aluno actividades que lhe permitam desenvolver não só as competências comunicativas específicas desta unidade, mas também outras transversais que o vão ajudar a gerir o seu trabalho. Uma vez que tais competências vão estar presentes ao longo dos 9 módulos, é fundamental que se recuperem as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da motivação, autonomia e auto-responsabilização do aluno.

Aproveitando a fase em que o aluno se encontra, empenhado na observação e aperfeiçoamento dos seus métodos de trabalho, sugere-se um alargamento de horizontes, permitindo-lhe o confronto com outras realidades educativas, nomeadamente a espanhola.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

Em interação

Seguir uma conversa sobre assuntos conhecidos e sobre os temas do programa, desde que possa solicitar esclarecimentos e repetições.

Seguir os pontos principais de uma discussão, sempre que se utilize a língua padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Em documentos audio-visuais

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e de outros materiais áudio ou audio-visuais em que se tratem assuntos familiares ou da especialidade, produzidos num discurso claro e utilizando o espanhol padrão.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu âmbito de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes, explícitas e implícitas, em textos quotidianos (publicidade, prospectos, inventários...).

Seguir a trama de textos narrativos próximos dos seus interesses.

Em interacção

Compreender cartas de uso habitual, reconhecendo a intenção comunicativa concreta.

Compreender cartas familiares para manter correspondência com colegas e amigos.

▪ Expressão oral

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Expressar obrigação, comprometer-se a realizar uma tarefa.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Justificar, descrever finalidades, explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.

Em interacção

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou informal.

Utilizar formas de cortesia habituais para se dirigir a alguém, chamar a atenção e cumprimentar.

Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar ou recusar e desculpar-se.

Planear uma actividade, fazer sugestões, expressar condições, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

Aconselhar, perante um problema, e advertir dos perigos de uma actividade concreta.

Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).

Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ Expressão escrita

Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.

Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

Em interacção

Escrever mensagens, via Internet, fax ou correio, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para estabelecer contactos, cumprimentar, dar os parabéns, pedir ou transmitir informações, convidar e agradecer.

Escrever cartas pessoais, a colegas, amigos ou pessoas conhecidas descrevendo, de forma simples, interesses, experiências, sentimentos e acontecimentos.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para o módulo inicial, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Lembrar o que sabemos

A procura e selecção de informação e de actividades em textos diversos de E/LE, a opinião, o debate e a negociação, assim como a revisão dos recursos linguísticos adquiridos, conformam a dinâmica desta primeira tarefa do módulo. É o marco ideal para tarefas relacionadas com a avaliação diagnóstica da turma, com a actualização dos saberes adquiridos e com a motivação para a auto-responsabilização do aluno no processo de ensino/aprendizagem.

Estilos de aprendizagem

Este tema pode servir para introduzir o *Portfólio* como elemento do processo de aprendizagem e auto-avaliação, bem como para a realização de tarefas com objectivos semelhantes. As actividades seleccionadas aqui deverão incidir especialmente nas estratégias de aprendizagem e de comunicação (cf. cap. 3.2. da Parte I do programa) e no desenvolvimento da autonomia.

A escola em Espanha

A utilização da língua em contextos reais e quotidianos, através das tecnologias da informação (páginas *web*, redes escolares, *chats*, *blogs*, etc.), assim como o contacto com alunos espanhóis/hispanos e com situações escolares diferentes, é o ambiente ideal para o desenvolvimento deste tema. A última tarefa do módulo, além de incentivar o trabalho com diferentes tipologias de textos (cartas, anúncios, textos informativos e publicitários, etc.) e com os registos linguísticos que lhes estão associados, possibilita o desenvolvimento de projectos de intercâmbio escolar e o estabelecimento de relações pessoais com falantes de espanhol.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. Neste primeiro módulo, além da revisão dos saberes e de uma visão da realidade escolar de Espanha ou de outros países de língua oficial espanhola, dá-se especial relevo, como já foi referido, ao trabalho sobre estratégias e atitudes e à utilização de instrumentos em diferentes suportes que potenciem o desenvolvimento da autonomia na aquisição da língua. De acordo com esses objectivos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostas à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem**

Conferir as funções intercaladas na secção 2. deste módulo.

▪ **Gramática**

Género e número do substantivo e do adjectivo. A concordância.
 Colocação e gradação do adjectivo. Mudança de significado.
 Adjectivos comparativos regulares e irregulares. Superlativo.
 Artigo: formas, uso/omissão (*el / un*). Atenção ao uso de *el* e ao erro de *lo* por *el*.
 Formas contraídas de preposição + artigo (*al, del*).
 Outros determinantes: demonstrativos, possessivos, indefinidos; contraste das formas mais utilizadas com o português.
 Pronomes pessoais nominativos (sujeito).
 Formas de tratamento e concordância com o verbo (*ustedes / vosotros*)
 Pronomes complemento: formas, uso e colocação.
 Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
 Pronome *se*.
 Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como,...*).
 Pronomes interrogativos (*quién/quienes, cual, cuyo*).
 Revisão dos tempos de Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.
 Distinção Pret. Perfeito – Pret. Indefinido do Indicativo.
 Diferentes formas de expressar acções futuras.
 Revisão das perífrases mais frequentes de Infinitivo e Gerúndio. Contraste com o português.
 Advérbios de uso frequente; formas apocopadas.
 Afirmação, negação: *sí – también, no – tampoco*.
 Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios.
 Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.
 Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Vocabulário próprio das funções, situações e temas trabalhados.
 Famílias de palavras.
 Interferências lexicais com o português.
 Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.
 Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.
 Acentuação ortográfica.
 Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos, para este módulo inicial, as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema:	Lembrar o que já sabemos.
Tarefa:	Elaborar e realizar um teste.
Objectivos:	Activar e rever os conhecimentos que se possuem da língua e da cultura espanholas. Consultar materiais didácticos e seleccionar itens relevantes. Comparar o grau de relevância e de dificuldade dos testes.

Avaliar os resultados.
Explicar a facilidade e a dificuldade nas actividades relacionadas com a aprendizagem.
Decidir como superar os erros e fazer explícitos os objectivos de aprendizagem para o novo ano.

- Tema:** Estilos de aprendizagem.
Tarefas: Elaborar um inquérito sobre estilos de aprendizagem e aplicá-lo / Começar a preencher o portfólio.
Objectivos: Descrever experiências de aprendizagem.
 Explicar a facilidade e a dificuldade nas actividades relacionadas com a aprendizagem.
 Perguntar e responder, controlando o discurso.
 Valorizar a aplicação das estratégias em diferentes disciplinas.
- Tema:** A escola em Espanha.
Tarefa: Contactar com escolas espanholas (ou de outros países hispano-falantes).
Objectivos: Procurar e seleccionar escolas.
 Escrever para se apresentar.
 Informar-se sobre o sistema de ensino espanhol e descrever o português.
 Propor e realizar uma actividade com alunos / escolas de Espanha.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se com ou sem ajuda da imagem dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação concreta de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, interpretar instruções, assinalar os pontos principais de um debate, etc.

▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: Localizar informações concretas, seguir instruções pormenorizadas, captar os diferentes sentimentos que se transmite, ordenar um relato, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: escrever uma carta formal para pedir uma informação, escrever instruções precisas, dar e justificar uma opinião, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema...

▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Cumprimentos.

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interação.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura

e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

▪ **Documentos autênticos**

Programas de televisão e de rádio, em espanhol.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Publicidade, formulários, instruções.

Diferentes suportes de interacção (postais, cartas, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferência, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).

Dicionários *on line*.

Processadores de texto em espanhol.

▪ **Material Complementar**

Alonso, R. *et al.* (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.

Arconada Melero, M.A. *et al.* (2002): *Aplicaciones de las nuevas tecnologías en el aprendizaje de la lengua castellana*. Madrid, Centro de Publicaciones, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte.

Areta Armentia, Luis María (2000): «El uso de Internet en clase de ELE», in *Mosaico*, 4, pp. 21-23.

Arrarte, G. e J.I. Sánchez-de-Villapadierna (2001). *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.

Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.

Arrarte, G. e J. I. Sánchez de Villapadierna (2001): *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.

Arribas, J. e R. de Castro (2006): *Preparación para el Diploma Básico de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.

Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de Escritura*. Madrid, Edinumen.

Baralo, M. *et al.* (2006): *Preparación para el Diploma Inicial de Español Lengua Extranjera*. Madrid, Edelsa.

Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE (1999).

Cruz Piñol, Mar (2001): «Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación», in *Es Espasa. Revista de profesores*.

---- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.

Domínguez, P., P. Bazo e J. Herrera (1991): *Actividades comunicativas. Entre bromas y veras...* Madrid, Edelsa/Edi6.

Domínguez, P. *et al.* (2000): *Actividades Comunicativas*. Madrid, Edelsa.

Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.

Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.

Equipo Edelsa (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.

Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.

Fernández, S. (1997): *Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de E/LE*. Madrid, Edelsa.

---- (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.

---- (2003): *Propuesta curricular y Marco común europeo de referencia. Desarrollo por tareas*. Madrid, Edinumen.

García Naranjo, F., R. García Pimentel e A. Hierro (1999): *Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita*. Madrid, SGEL.

Herrera, M. *et al.* (1991): *Tests de Autoevaluación de Español*, niveles 1-5, Alhambra Longman S. A.

Moreno Fernández, F. (2000): *80 ejercicios de gramática española para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

Nauta, P. J. (1990): *En contexto. Ejercicios gramaticales de español para estudiantes de nivel intermedio*. Barcelona, Difusión.

- Ortega, Juliana (1998): *¿Preparados? ¿Listos? ¡Ya!. Material de Apoio*. Lisboa, Departamento de Ensino Secundário - Ministério da Educação.
- Ortega García, J. (1999): *En voz alta. Exercícios de fonética para a aprendizagem da língua espanhola*. Lisboa, Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Sánchez Lobato, J. e I. Santos Gargallo (dir.) (2004): *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid, SGEL.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

▪ **Internet**

- Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/> (actividades diversas na «Didactiteca»)
http://ave.cervantes.es/prueba_nivel/ (teste diagnóstico)
- Ministério da Educação (com versão do Portfólio Europeu para as Línguas)
<http://www.mec.es>
- Recursos e conselhos para estudantes
http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm
- Páginas amarelas
<http://www.paginas-amarillas.es>
- Programa “e-twinning”
<http://www.etwinning.net>
- Directório de escolas e colégios de Espanha
http://www.quefuede.com/centrociudades_jicad.html
- Página de *links* Eldigoras.com e Unil
<http://www.eldigoras.com/> ; <http://www.fl.ul.pt/unil>

MÓDULO 2

Pessoas e Relações

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

O segundo módulo pretende fornecer as ferramentas necessárias para comunicar em espanhol no âmbito das relações interpessoais. A implicação emotiva que promove o confronto com aquilo que observamos e sentimos relativamente às pessoas que nos rodeiam possibilita um ambiente de confiança, motivação e trabalho produtivo que deve ser aproveitado. Dado que o arranque do ano lectivo é um marco no percurso de qualquer estudante, é de toda a conveniência que lhe sejam facultados os recursos para quebrar o gelo dentro da aula e nos eventuais contactos com falantes de espanhol que possam ocorrer fora do espaço escolar.

Todo o programa de Espanhol coloca uma ênfase especial no uso de diferentes suportes textuais. É por isso que não se poderia deixar de lado a fonte imensa de produção e armazenamento de documentos veiculados pela Internet. Com as devidas cautelas, e com o treino adequado, a ligação à rede pode tornar-se um instrumento de apoio muito valioso no processo de ensino/aprendizagem. Além de facilitar o acesso a materiais autênticos de todo o tipo, constitui um canal de comunicação universal e acessível que não deve ser ignorado. Sugere-se que, neste momento, se faça uma abordagem decidida das potencialidades que o uso do computador e da Internet põem ao serviço do ensino, da aquisição e da aprendizagem da língua espanhola.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

Em interacção

Seguir os pontos principais de uma discussão, sempre que se utilize a língua padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e material gravado simples, acerca de assuntos familiares e produzidos num discurso claro.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos quotidianos (publicidade, prospectos, inventários...).

Seguir a trama de textos narrativos próximos dos seus interesses.

Em interacção

Compreender cartas de uso habitual, reconhecendo a intenção comunicativa concreta.

Compreender cartas familiares para manter correspondência com colegas e amigos.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Expressar obrigação, comprometer-se a realizar uma tarefa.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Justificar, descrever finalidades, explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.

Em interacção

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou informal.

Utilizar formas de cortesia habituais para se dirigir a alguém, chamar a atenção e cumprimentar.

Expressar gostos e preferências, oferecer ajuda, convidar, aceitar ou recusar e desculpar-se.

Planear uma actividade, fazer sugestões, expressar condições, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

Aconselhar, perante um problema, e advertir dos perigos de uma actividade concreta.

Resolver situações de “vazio de comunicação” com fórmulas sociais (falar do tempo, das crianças, da saúde, etc.).

Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

Contrastar léxico e expressões de uso frequente com os da língua materna, especialmente nos casos que se prestam a interferências e a falsos amigos.

Escrever com correcção ortográfica o vocabulário trabalhado, prestando especial atenção aos termos cuja grafia se confunde com a do português.

Em interacção

Escrever mensagens, via Internet, fax ou correio, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para estabelecer contactos, cumprimentar, apresentar-se, dar os parabéns, pedir ou transmitir informações, convidar e agradecer.

Escrever cartas pessoais, a colegas, amigos ou pessoas conhecidas descrevendo, de forma simples, interesses, experiências, sentimentos e acontecimentos.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

As relações familiares e interpessoais

O universo das relações, sejam familiares, pessoais ou profissionais, é o tema central de todo o módulo. Esta primeira tarefa deve servir de actualização e ampliação dos recursos linguísticos necessários para a identificação das pessoas que conformam os círculos de relações mais próximos. Não devem ser aqui esquecidas as diferentes convenções existentes em português e espanhol relativamente à ordenação de apelidos, às formas de tratamento, ao uso de títulos e às condições pragmáticas que regem os registos da língua.

Aspirações, emoções e sentimentos

A implicação emotiva é uma das estratégias mais efectivas para catalizar a participação dos alunos nas actividades que se propõem dentro da aula. Todos temos uma palavra a dizer, uma opinião, um comentário, quando o que se pede é a expressão daquilo que sentimos e queremos. Para possibilitar uma participação efectiva sugere-se um investimento maior em estratégias, técnicas e jogos que promovam a expressão oral.

Fazer amigos

Além de uma abordagem mais aprofundada das convenções epistolares em espanhol e dos registos próprios das diferentes situações comunicativas de interacção escrita, esta última tarefa deve servir para continuar a estimular os alunos para a exploração do vasto leque de possibilidades que podem ser desenvolvidas dentro do âmbito da cadeira de Espanhol com a ajuda do computador e da ligação à Internet. Sugere-se a exploração tanto de actividades de consulta, procura, obtenção, tratamento e edição de dados e documentos, como de actividades de comunicação e auto-aprendizagem. A possibilidade de estabelecer contactos reais ou virtuais com falantes nativos deve ser incentivada como estratégia necessária para a apropriação da língua em aquisição ao longo de todo o ciclo de formação.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)

Controlo da comunicação oral:

- Indicar ou verificar que se percebeu.
- Corrigir e reformular o dito anteriormente.
- Parafrasear.
- Perguntar e dizer o significado ou a tradução de uma palavra ou expressão.
- Indicar que não se percebeu alguma coisa.
- Solicitar esclarecimentos ou repetição do que foi dito.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

- Expressar acordo e desacordo.
- Expressar gosto, agrado e desagrado.
- Expressar e perguntar acerca de preferências.
- Formular convites: aceitar / recusar.

Informação geral:

- Identificar-se, identificar e pedir identificação.
- Descrever pessoas, estados físicos e anímicos, sentimentos.
- Narrar e descrever factos ou acontecimentos.

Usos sociais da língua:

- Apresentar-se e apresentar alguém.
- Cumprimentar e despedir-se.
- Combinar encontros.
- Fazer elogios e reagir perante elogios.
- Agradecer.

▪ Gramática

Género e número do substantivo e do adjectivo. A concordância.

Colocação e gradação do adjectivo. Mudança de significado.

Adjectivos comparativos regulares e irregulares. Superlativo.

Artigo: formas, uso/omissão (*el / un*). Atenção ao uso de *el* e ao erro de *lo* por *el*.

Formas contraídas de preposição + artigo (*al, del*).

Outros determinantes: demonstrativos, possessivos, indefinidos; contraste das formas mais utilizadas com o português.

Pronomes pessoais nominativos (sujeito).

Formas de tratamento e concordância com o verbo.

Pronomes complemento: formas, uso e colocação.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.

Pronome *se*.

Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como,...*)

Pronomes interrogativos (*quién/quiénes, cual, cuyo*)

Revisão dos tempos de Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.

Diferentes formas de expressar acções futuras.

Perífrases com Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de gostos, preferências e desejos:

Verbos *gustar, encantar, molestar*

Usos do Presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, querría*).

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que...* + Indicativo.

Advérbios de uso frequente; formas apocopadas.

Afirmção, negação: *sí – también, no – tampoco*.

Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios.

Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ Léxico

Campos semânticos:

- Identificação pessoal (dados pessoais, aparência externa, carácter, temperamento, estado de ânimo, interesses, preferências e aversões)
- Relações de parentesco.

Relações com outras pessoas (afiliações, amizade/aversão, correspondência, convites, opiniões políticas e sociais, relações amorosas, etc.).

Tempo livre e entretenimentos

Famílias de palavras.

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema: As relações familiares e interpessoais.
Tarefas: Retrato de família (a própria ou uma inventada).
Objectivos: Perguntar pela identidade de alguém.
 Descrever pessoas e relações.
 Perguntar e falar sobre a família.
 Perguntar e falar sobre actividades e profissões.
 Expor e avaliar os produtos elaborados na tarefa.

Tema: Aspirações, emoções e sentimentos.
Tarefas: Elaborar uma carta aberta.
Objectivos: Descrever aspectos pessoais.
 Expressar emoções e sentimentos.
 Procurar comparações e imagens.
 Contar experiências pessoais.

Tema: Fazer amigos.
Tarefas: Procurar amigos na Internet e apresentá-los na aula.
Objectivos: Apresentar-se em situações formais e informais.
 Descrever aspecto físico.
 Descrever gostos, interesses, afinidades e diferenças.
 Falar de actividades quotidianas.
 Escrever uma apresentação atractiva e original.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).

Normalmente trata-se de testes objectivos.

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

Normalmente trata-se de testes objectivos.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: apresentar-se num *chat* ou fórum, pedir ou dar informação sobre um produto, convidar para uma festa, solicitar informação sobre uma cidade ou aspectos concretos desta, formular conselhos perante um problema...

Aqui a avaliação é menos objectiva e realiza-se a partir de critérios.

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Cumprimentos.

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interação. Aqui a avaliação é menos objectiva e realiza-se a partir de critérios.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**

Programas em espanhol de televisão e de rádio.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Diferentes suportes de interação (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme.

Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Alonso, R. *et al.* (2005): *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona, Difusión.

Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.

Arrarte, G. e J. I. Sánchez de Villapadierna (2001): *Internet y la enseñanza del español*. Madrid, Arco/Libros.

Bueno, K. A. (1997): «Sugerencias para la integración de textos electrónicos en los cursos de nivel intermedio», *Frecuencia-L*, 5, pp. 15-18.

Cassany, D. (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.

Cruz Piñol, M. (1999): «La red hispanohablante. La Internet y la enseñanza del español», in *Espéculo*, 13. < http://www.ucm.es/info/especulo/numero13/int_hisp.html >

Cruz Piñol, M. (2001): "Webs para la enseñanza del ELE. El reto de encontrar el material adecuado para cada situación", in *Es Espasa. Revista de profesores*.

- (2002): *Enseñar español en la era de Internet. La WWW y la enseñanza del español como lengua extranjera*. Barcelona, Octaedro.
- Domínguez, P. et al. (2000): *Actividades Comunicativas*. Madrid, Edelsa.
- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.
- Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.
- Fernández Pinto, J. (2002): *¡ELE con Internet!* Madrid, Edinumen.
- Garcés, C. e Nauta, J.P. (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana, Universidad de Salamanca.
- González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.
- López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.
- Molina Garrido, M. D. (2000): «El correo electrónico en el aula: un ejemplo», in *Cuadernos Cervantes de la lengua española. Espacio multimedia*, 26, pp. 86-87.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Pastor, E. (1996). *Escribir cartas – Español lengua Extranjera*. Barcelona, Difusión.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Romero, C. e A. González (2001): *Charl@s*. Madrid, Edelsa.
- (2001): *Correo electrónico*. Madrid, Edelsa.
- Sastre, M. A. (1995): *El indicativo*. Salamanca, Colegio de España.
- Sitman, R. (1998): «Algunas reflexiones sobre el uso y abuso de la Internet en la enseñanza del ELE», in *Boletín de ASELE*, 12, pp. 7-33 e *Espéculo*, 10.
<<http://www.ucm.es/info/especulo/numero10>>.

▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Recursos e conselhos para estudantes
http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm
- Directório de escolas e colégios de Espanha
http://www.quefuede.com/centrociudades_jicad.html
- Espanhol on-line
http://www.mylanguageexchange.com/Learn_spn/Spanish.asp
- Portal de Tecnologias Educativas
<http://educatic.netmadeira.com/>
- Unidade de Apoio à Rede Telemática Educativa
<http://www.uarte.mct.pt/>
- Página de links Eldigoras.com e Unil
<http://www.eldigoras.com/> ; <http://www.fl.ul.pt/unil>

MÓDULO 3

Juventude e Cidadania

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Na sequência dos círculos concêntricos desenhados nos primeiros módulos, cujo eixo é o próprio aluno, chega agora a vez de abordar a sua dimensão social num espaço e num tempo precisos, como membros de uma geração e como cidadãos de um espaço europeu comum. As perspectivas e projectos pessoais, o confronto com os modelos e os valores inspirados por figuras destacadas em diversas áreas profissionais e o reconhecimento do marco espacial e político em que nos integramos como cidadãos, a União Europeia, são os domínios previstos para este módulo. A educação para a cidadania, baseada em valores democráticos de matriz humanista, e o reforço da consciência de pertença a um espaço comum que se define pelo respeito pelas diferenças culturais e linguísticas, como acontece na Europa dos nossos dias, devem ser o centro de atenção neste momento, independentemente de constituir uma orientação basilar que percorre o programa no seu todo.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender o suficiente para resolver necessidades concretas, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir os pontos principais de intervenções, exposições e narrações curtas sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares.

Em interacção

Seguir os pontos principais de uma discussão, sempre que se utilize a língua padrão, a dicção seja clara e não se utilizem expressões demasiado idiomáticas.

Compreender e reagir em situações habituais para resolver problemas quotidianos, sempre que possa pedir esclarecimentos.

Controlar a compreensão e solicitar esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

Compreender as questões centrais dos boletins informativos da TV e material gravado simples, acerca de assuntos familiares e produzidos num discurso claro.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos quotidianos (publicidade, prospectos, inventários...).

Seguir a trama de textos narrativos próximos dos seus interesses.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as experiências relacionadas com situações e temas habituais.

Preparar e realizar uma exposição simples.

Expressar intenções e acções futuras.

Justificar, descrever finalidades, explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios, preparados, sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma pronúncia que, embora se perceba que é estrangeira, não cause ruído na comunicação.

Em interação

Estabelecer contactos sociais nas situações habituais, adequando o registo à situação formal ou informal.

Planear uma actividade, fazer sugestões, expressar condições, comparar, propor alternativas, expressar acordo ou desacordo.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, com preparação prévia, sobre os temas do programa ou sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as suas opiniões.

Aconselhar, perante um problema, e advertir dos perigos de uma actividade concreta.

Controlo do discurso

Manifestar lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para clarificar significados.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas que se trabalham, relacionando os elementos para formar uma sequência linear coerente.

Relatar as suas experiências, descrevendo de forma simples emoções e reacções.

Escrever breves composições sobre os temas do programa ou temas gerais conhecidos, expressando ideias próprias ou de outros.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Os jovens e o futuro

O mundo do trabalho e das actividades intelectuais (dentro e fora da escola) e os planos para o futuro, com os seus aspectos positivos e negativos, é o foco de atenção desta primeira tarefa do módulo. As sondagens sobre estes assuntos que aparecem publicadas periodicamente poderão sugerir pistas para explorar as linhas temáticas mais actuais. A comparação entre as opiniões, receios, interesses e perspectivas dos jovens espanhóis e portugueses pode ser também um aspecto a ter em conta.

Homens e mulheres

Além dos recursos linguísticos específicos que se activam ao abordarmos personagens ou assuntos do passado, este é o momento para tratar, de uma forma descontraída e significativa, figuras e contextos históricos. Independentemente de as escolhas pertencerem ou não ao espaço ibérico ou americano, o que interessa aqui é a condição de modelo que essas figuras representam: os seus feitos e qualidades e os valores que encarnam, desde a perspectiva dos jovens. Este também será o momento mais oportuno para trazer para o primeiro plano algumas das figuras históricas espanholas e hispano-americanas mais marcantes.

Cidadãos europeus

Na sequência da análise e do debate a partir de algumas figuras históricas ou actuais, surgem agora como foco de atenção os espaços nacionais e a unificação da Europa democrática. As referências geográficas, as divisões administrativas, os gentilícios, os topónimos e a história mais recente serão algumas das referências inevitáveis para o desenvolvimento do tema central desta última tarefa: o reconhecimento das idiossincrasias culturais e dos valores associados ao plurilinguismo e multiculturalismo neste espaço que nos agrupa como cidadãos.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)

Controlo da comunicação oral

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

- Expressar acordo e desacordo.
- Expressar conclusões lógicas.
- Expressar desejos ou necessidades.
- Apresentar propósitos e intenções.

Informação geral:

- Descrever pessoas.
- Narrar e descrever factos ou acontecimentos.
- Expressar conhecimento ou desconhecimento perante um facto.
- Formular perguntas e proporcionar respostas sobre pessoas e acontecimentos.

Organização do discurso:

- Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
- Expressar uma sequência temporal.
- Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
- Destacar determinados aspectos do discurso.
- Dar exemplos para ilustrar uma ideia ou tema.

Persuasão (aconselhar, dar instruções).

▪ **Gramática**

Género e número do substantivo e do adjectivo. A concordância.

Colocação e gradação do adjectivo. Mudança de significado.

Adjectivos comparativos regulares e irregulares. Superlativo.

Artigo: formas, uso/omissão (*el / un*). Atenção ao uso de *el* e ao erro de *lo* por *el*.

Formas contraídas de preposição + artigo (*al, del*).

Outros determinantes: demonstrativos, possessivos, indefinidos; contraste das formas mais utilizadas com o português.

Pronomes pessoais nominativos (sujeito).
 Formas de tratamento e concordância com o verbo.
 Pronomes complementam: formas, uso e colocação.
 Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
 Pronome *se*.
 Pronomes relativos (*que, donde, cuando, como,...*)
 Pronomes interrogativos (*quién / quiénes, cual, cuyo*)
 Revisão dos tempos de Indicativo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.
 Revisão dos tempos do passado dos verbos mais frequentes e dos próprios do módulo.
 Relação temporal de acções do passado.
 O Futuro. Diferentes formas de expressar acções futuras.
 Perífrases mais frequentes com Gerúndio e com Infinitivo. Contraste com o português.
 Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo
 Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que...* + Indicativo.
 Advérbios de uso frequente; formas apocopadas.
 Afirmação, negação: *sí – también, no – tampoco*.
 Preposições:
 Uso das preposições mais frequentes nos seus valores próprios.
 Preposições regidas por verbos e adjectivos. Contraste com o português.
 Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Descrição de pessoas (aparência externa; carácter, temperamento, estado de ânimo; dados pessoais; interesses, preferências e aversões).
 Relações políticas, sociais e pessoais: cidadania.
 Geografia, países e gentílicos.
 Profissões e ofícios.
 Actividades intelectuais.

Famílias de palavras.
 Interferências lexicais com o português.
 Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Discurso**

Coerência no tema e na adequação.
 Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.
 Acentuação ortográfica.
 Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema: Os jovens e o futuro.
Tarefas: Apresentar declarações e propostas sobre o futuro pessoal e profissional.
Objectivos: Falar de acções futuras e de intenções.
 Destacar aspectos positivos e negativos.
 Expressar ideias próprias e transmitir as dos colegas.

Realizar propostas e expressar decisões.

- Tema:** Homens e mulheres.
Tarefas: Elaborar uma biografia / debate.
Objectivos: Apresentar alguém.
 Descrever pessoas, falar da sua forma de ser e sublinhar os aspectos mais relevantes.
 Relacionar acções no passado.
 Organizar a informação.
 Expressar e justificar opiniões, expressar acordo e desacordo.
- Tema:** Cidadãos europeus.
Tarefas: Fazer o decálogo do “bom cidadão”.
Objectivos: Informar-se sobre os diferentes povos europeus e apresentar as conclusões.
 Sumariar os aspectos que facilitam a cooperação e a integração.
 Expressar opiniões e justificações.
 Valorizar as dificuldades da cooperação e da integração.
 Dar conselhos para facilitar a participação e a integração.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).

▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: formular conselhos perante um problema, expressar opinião sobre um tema, apresentar argumentos a favor ou contra uma situação...

▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**

Programas de televisão e de rádio, em espanhol.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Publicidade.

Diferentes suportes de interação (postais, cartas, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).

Dicionários e correctores ortográficos *on line*.

Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Arnal, C. e Ruiz de Garibay, A. (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.

Buendía, M^a A. et al. (2006): *Pasatiempos con los verbos*. Madrid, Edinumen.

Carabela 41 — Las actividades lúdicas en la enseñanza del ELE (1997). Madrid, SGEL.

Carabela 46 — La expresión escrita en el aula de E/LE (1999). Madrid, SGEL.

Cassany, D. (2005): *Expresión escrita en L2/ELE*. Madrid, Arco/Libros.

Cestero Mancera, A. M. (2005): *Conversación y enseñanza de lenguas extranjeras*. Madrid, Arco/Libros.

Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.

Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.

Fernández, S. (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.

Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.

Fernández Cinto, J. (2001): *Actos de habla de la lengua española*. Madrid, Edelsa.

Garcés, C. e Nauta, J.P. (1995): *Con voz y voto. Tareas de conversación*. Madrid, Santillana, Universidad de Salamanca.

González, A. e C. Romero (2002): *Tiempo para pronunciar*. Madrid, Edelsa.

López, M. R. (1999): *Hablemos en clase*. Madrid, Edinumen.

Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.

Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.

Vázquez, G. (2000): *La destreza oral*. Madrid, Edelsa.

- **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes

<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>

- Biografias de personagens

<http://buscabiografias.com/>

<http://www.biografiasyvidas.com/>

<http://www.mitareanet.com/biografias.htm>

- Conceitos de cidadania

<http://www.ciudadaniaexpress.net/>

- Recursos e conselhos para estudantes

http://www.cnice.mecd.es/recursos2/estudiantes/aprender/op_02.htm

MÓDULO 4

Saúde e Cuidados Corporais

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

O corpo, a alimentação, a saúde, os cuidados médicos, a higiene e o desporto são os temas à volta dos quais se organiza este módulo. Ao mesmo tempo que se descrevem e caracterizam momentos, acções e hábitos quotidianos, sugere-se uma reflexão sobre as causas e consequências dos diferentes estilos de vida e de algumas das doenças dos nossos tempos (cancro, sida, depressões, distúrbios na alimentação, etc.). As tarefas que se propõem são essencialmente colaborativas e, dentro dos recursos linguísticos necessários, ocupam um lugar destacado, além do léxico específico, as funções de persuasão.

Para concluir o módulo, propomos uma tarefa de leitura sobre uma obra da literatura contemporânea espanhola ou hispano-americana.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, receitas...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação, que, embora se perceba que é estrangeira, não perturbe a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.

- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Alimentação e gastronomia

Como ponto de partida sugere-se uma revisão dos recursos associados à alimentação e à cozinha. A consolidação e alargamento do léxico relativo aos alimentos e pratos mais frequentes e das funções associadas com ordens (pessoais ou impessoais) e instruções devem ser trabalhados a partir de tarefas que activem todas as competências, tanto as orais como as escritas, e assumam, como objectivo pedagógico mais vasto, a formação do aluno para uma alimentação saudável.

O corpo e a saúde – prevenir e curar

Aproveitando o debate e a reflexão sobre os problemas de saúde mais comuns entre os jovens (de alimentação, emocionais e sexuais), sugere-se uma procura e apresentação de informação que, além de consolidar os recursos necessário para dar e solicitar informações sobre o estado físico e anímico, permita diversificar as opiniões e os argumentos sobre esta questão e introduza informações e conselhos que possam, eventualmente, ser úteis no futuro.

Desportos

O desporto surge como síntese e corolário de todo o módulo. Desde os jogos infantis aos desportos em geral, sugere-se uma abordagem que possibilite a participação e o carácter mais lúdico desta tarefa. Uma das propostas sugere, precisamente, organizar um jogo em espanhol. A especificidade do mundo do desporto, com os seus temas, a sua linguagem e as suas personagens, permitirá entrar num terreno de jogo pouco visitado nas aulas.

Leitura – Literatura contemporânea

A tarefa de leitura deverá incidir especialmente sobre estratégias de aprendizagem e de comunicação. Motivar o gosto pela leitura e as competências necessárias para a interpretação do texto escrito devem ser objectivos principais. Esta tarefa também pode ser aproveitada para incidir com maior ênfase nas propriedades do texto e no uso adequado dos conectores e dos restantes elementos de coesão (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa).

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)
Controlo da comunicação oral:

- Corrigir e reformular o dito anteriormente.
Parafrasear.
- Expressar e verificar atitudes e estados intelectuais:
Expressar acordo e desacordo.
Expressar conclusões lógicas.
Expressar gosto, agrado e desagrado.
Expressar e perguntar acerca de preferências.
Expressar e perguntar sobre a obrigação/obrigatoriedade.
Expressar e perguntar sobre a possibilidade ou impossibilidade.
Expressar aprovação/desaprovação de uma acção.
Fazer previsões e anúncios.
Declarar propósitos: intenções, compromissos ou promessas.
- Informação geral:
Descrever (pessoas, estados físicos ou anímicos, coisas, sentimentos, processos,...).
Expressar conhecimento/desconhecimento.
Narrar e descrever factos e acontecimentos.
- Organização do discurso:
Destacar determinados aspectos do discurso
Expressar uma sequência temporal.
Finalizar o discurso
Iniciar um discurso.
- Persuasão:
Aconselhar a fazer alguma coisa.
Dar instruções ou orientar outros.
Convidar ou fazer propostas.
Prevenir ou avisar.
- Usos sociais da língua:
Captar a atenção do interlocutor.
Desculpar-se.
Reagir perante uma informação.
Combinar encontros.
Elogiar e reagir aos elogios.
- **Gramática**
Nome – regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.
Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.
Gradação do adjectivo: formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Contraste com o português.
Superlativos absolutos (*muy* + adjectivo / *-ísimo*, superlativos coloquiais).
Apócope de *bueno*, *grande*, *santo* (*buen*, *gran*, *san*) anteposto ao nome.
Presença/ausência do artigo. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*.
Artigos contraídos.
Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinidos *un* (*una* / *unos* / *unas*), *algún* (*o* / *os* / *a* / *as*); *ningún* (*o* / *a*) em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de *alguien* / *nadie*; *algo* / *nada*; *mucho*, *poco*, *bastante*, *demasiado*, *todo*, *cualquier/a*, *otro*.
Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português.
Demonstrativos. Contraste com o português (*este* / *estos*).
Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais
Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio; colocação com as perífrases.
Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.
Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué*, *quién/es*, *cuál/es*, *cuánto*, *cómo* y *dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde*, *de dónde*, *por qué*...
Relação de acções no passado.
Participios dos verbos regulares e dos irregulares mais frequentes.
Conjuntivo: Presente e Pr. Imperfeito de verbos regulares e irregulares de uso mais frequente.
Imperativo afirmativo e negativo.
Perífrase: *ir a*, *tener que*, *hay que*, *deber*, *volver a*, *dejar de*.
Perífrase com Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo
 Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que* + Indicativo. *Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que...* + Indicativo.
Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo.
 Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico / absurdo que, está bien que, es lógico/maravilloso/estupendo / absurdo que.* + Conjuntivo.
 Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*
 Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.
 Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.
 Uso das preposições nos seus valores próprios.
 Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.
 Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ Léxico

Campos semânticos:

- Comidas e bebidas.
- Cozinha e gastronomia.
- Doenças.
- Higiene pessoal.
- O corpo humano.
- Percepções sensoriais.
- Desporto – modalidades desportivas.

Famílias de palavras.

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polissemia).

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ Discurso

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

▪ Fonética e ortografia

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema: Alimentação e gastronomia.
Tarefas: Preparar um prato / Fazer um livro de receitas.
Objectivos: Dar e compreender instruções.
 Avaliar a facilidade / dificuldade.
 Expressar gostos e preferências.
 Dar opiniões sobre a forma de melhorar.

Tema: O corpo e a saúde - prevenir e curar.
Tarefas: Preparar um relatório sobre um tema de saúde.
Objectivos: Procurar e seleccionar informação.
 Expressar estados físicos.

Perguntar e responder descrevendo sintomas.
 Descrever experiências.
 Dar conselhos.

Tema: Desportos.
Tarefas: Explicar o desporto favorito / Aprender a jogar utilizando a língua espanhola.
Objectivos: Descrever um jogo com ajuda de gestos e gráficos.
 Explicar preferências.
 Dar indicações precisas de localização e de direcção.
 Dar instruções e segui-las.
 Animar, inventar pequenas rimas e *slogans*.

Tema: Leitura — Literatura contemporânea.
Tarefa: Apresentação oral e escrita da obra escolhida.
Objectivos: Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer as marcas de registos e do estilo. Expressar uma opinião.

Para a realização desta última tarefa, sugere-se a escolha de alguma das obras mais representativas dos autores canónicos do século XX (espanhóis ou hispano-americanos). Não existindo leituras obrigatórias dentro do programa de Espanhol, as opções podem ser muito diversas. Não há restrições quanto ao género nem quanto às temáticas ou estilos. Sugere-se uma apresentação prévia de um leque significativo de possibilidades e serem os próprios alunos a decidirem a obra que vão trabalhar.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).

▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: pedir informações sobre um produto, formular conselhos perante um problema, expressar opinião sobre um tema...

▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura

e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**

Obras literárias.

Programas de televisão.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, lazer, desporto, saúde,...).

Livros de cozinha e de anatomia, enciclopédias médicas, receitas, medicamentos, etc.

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos de informação, de promoção,...).

Dicionários e correctores *on line*.

Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Benetti, G. *et al.* (2004): *Más que palabras – Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.

Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.

Duarte, C. Aparecida (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español / portugués*. Madrid, Edinumen.

Fernández Díaz, R. (1999): *Prácticas de gramática española para hablantes de portugués. Dificultades generales*. Madrid, Arco/Libros.

García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.

Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.

González Pino, A. M. (2006): *Curso de literatura ELE*. Madrid, Edelsa.

Leonel Prymak, S. *et al.* (2005): *Vocabulario en movimiento*. Madrid, Edinumen.

López Llebot, M^a R. e G. López Llebot (2001): *Juegos con palabras*. Madrid, Edinumen.

Martín Peris. E. e N. Sans Baulenas (1997): *Gente que lee*. Barcelona, Difusión.

Morante Vallejo, R. (2005): *El desarrollo del conocimiento léxico en segundas lenguas*. Madrid, Arco/Libros.

Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.

Sánchez, M. (2003): *Gastronomía española*. Madrid, Edelsa.

----- (2005): *Gastronomía latinoamericana*. Madrid, Edelsa.

Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

Sarmiento, R. (1997): *El subjuntivo*. Salamanca, Colegio de España.

- **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes

<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>

- Gastronomía e receitas

<http://www.recetas.net/>

<http://www.arecetas.com/>

<http://www.acocinar.com/>

<http://www.afuegolento.com/>

<http://www.spain.info/>

- Conselhos de saúde

<http://www.buenasalud.com/>

<http://www.saludalia.com/>

<http://www.viatusalud.com/>

- Leitura

<http://www.cervantesvirtual.com/>

<http://cvc.cervantes.es/aula/lecturas/>

MÓDULO 5

Serviços e Consumo

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Os temas deste módulo centram-se em produtos e serviços. Além da revisão e actualização dos recursos necessários para interagir em diversas situações de âmbito quotidiano (compra, venda, pedido de informações, descrição de produtos, etc.), propõe-se agora a incorporação desses elementos em tarefas com um maior grau de abstracção, onde a reflexão e o sentido crítico relativamente às escolhas pessoais e ao modo como o aluno interage nesse campo possam ser expostos em diferentes formatos (debate, apresentação, anúncio publicitário). As actividades que possibilitem a expressão da individualidade e da criatividade facilitarão, sem dúvida, uma maior participação e implicação. Este também é o momento de iniciar uma exploração mais atenta dos aspectos pragmáticos e sociolinguísticos do discurso, nomeadamente das características próprias dos registos coloquiais.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido na variedade padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade,

anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação, que, embora se perceba que é estrangeira, não perturbe a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.

- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Roupa: consumo e moda

O tema desta tarefa é o mais abrangente e, como tal, poderá servir de introdução — e revisão/actualização — do léxico e das funções trabalhadas no módulo. O carácter mais abstracto e geral introduzido pelas referências ao consumo e à moda é compensado pela sua aplicação específica ao domínio da roupa e da imagem pessoal, que facilita a implicação do aluno no debate e nos objectivos da tarefa que se sugerem. O quadro pode ser completado com muitas das questões que lhe estão associadas: a economia familiar, o comércio, as prendas, os imperativos da moda e os cuidados físicos, a indústria da moda (publicidade, revistas, modelos, produtos cosméticos, acessórios, etc.).

Apresentação de produtos

A apresentação de produtos permitirá rever, aprofundar e ampliar o domínio relativo à descrição de produtos e serviços (locais de venda, preços, qualidade, etc.) e às funções associadas ao acto de comprar. No entanto, também interessa aqui incidir nas funções mais complexas da avaliação, ponderação e comparação desses mesmos produtos e serviços, permitindo a reflexão e o sentido crítico a partir da justificação e da utilização de argumentos na apresentação de escolhas.

Anúncio publicitário

A ligação entre o que se aprende na aula e a individualidade e criatividade dos alunos fica em primeiro plano neste momento. Precedido do necessário *input* trazido pela análise e pelo confronto de diferentes modelos de anúncios, este tema permitirá centrar o foco de atenção nos recursos pragmáticos, linguísticos e retóricos usados com maior frequência na publicidade e, mais especificamente, nas funções associadas à persuasão. Contrastar anúncios de produtos semelhantes ou iguais numa língua e noutra poderá ser um exercício interessante.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)
Controlo da comunicação oral.
Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:
Avaliar e fazer comparações.
Solicitar e expressar uma opinião.

Solicitar e expressar gostos e preferências.
 Justificar / argumentar.
 Expressar acordo e desacordo / agrado e desagrado.
 Expressar hipóteses e possibilidades
 Expressar conclusões lógicas

Informação geral:

Dar e solicitar informações sobre qualidades, preços, medidas, etc.
 Dar e seguir instruções.

Organização do discurso:

Coerência no tema e na adequação.
 Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.
 Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, atenuar, explicar, exemplificar, concluir.

Persuasão (convencer, aconselhar, convidar).

Usos sociais da língua:

Cumprimentar.
 Desculpar-se.
 Agradecer e despedir-se.
 Atrair a atenção do interlocutor.
 Reagir positiva e negativamente.

▪ **Gramática**

Nome – regras gerais de mudança de género e de número, A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Gradação do adjetivo: formação regular dos comparativos. Comparativos irregulares. Contraste com o português.

Superlativos absolutos (*muy* + adjetivo / *-ísimo*, superlativos coloquiais).

Comparação (*más que, menos que, tan como...*)

Apócope de *bueno, grande, santo* (*buen, gran, san*) anteposto ao nome.

Presença/ausência do artigo. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*.

Artigos contraídos.

Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinidos *un* (*una / unos / unas*), *algún* (*o / os / a / as*); *ningún* (*o / a*) em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.

Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português.

Demonstrativos. Contraste com o português (*este / estos*).

Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais

Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio; colocação com as perífrases.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.

Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Conjuntivo: Presente e Pr. Imperfeito de verbos regulares e irregulares de uso mais frequente.

Imperativo afirmativo e negativo.

Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.

Perífrase com Gerúndio: *estar* + Gerúndio, *seguir* + Gerúndio, *llevar* + Gerúndio. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que* + Infinitivo

Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*

Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.

Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Uso das preposições nos seus valores próprios.

Preposições regidas pelos verbos e adjetivos que se utilizam. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Roupa e moda.

Presentes e outros produtos de consumo.
 Preços, pesos e medidas.
 Lojas e estabelecimentos.
 Serviços públicos.
 Economia e serviços financeiros.
 Mercado, produtos e publicidade.
 Vendas, compras e negociações.
 Famílias de palavras.
 Interferências lexicais com o português.
 Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Atualização de conteúdos em função das tarefas trabalhadas (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa): elementos deícticos, as pessoas do discurso (discurso indirecto e impersonalidade), propriedades do texto (com especial atenção ao uso dos conectores) e variedades de registos.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.
 Acentuação ortográfica.
 Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema: Consumo
Tarefas: Debate sobre consumo, moda e imagem pessoal
Objectivos: Recolher informação (diferentes suportes, nomeadamente áudio-visuais).
 Elaborar lista de tópicos para um debate.
 Elaborar lista de perguntas e respostas com vantagens e desvantagens.
 Opinar, argumentar e contra-argumentar.
 Exprimir acordo e desacordo.
 Exemplificar, fazer digressões, introduzir novas linhas temáticas.
 Resumir e tirar conclusões.

Tema: Produtos (roupa, telemóveis, material informático, carros, etc.)
Tarefas: Apresentação de produtos
Objectivos: Localizar produtos no mercado (lojas, páginas amarelas, Inernet).
 Descrever e comparar produtos.
 Avaliar a utilidade, as qualidades e o preço.
 Expressar hipóteses e possibilidades.
 Justificar escolhas.

Tema: Produtos
Tarefas: Conceber o anúncio publicitário de um produto
Objectivos: Analisar e contrastar diferentes modelos de anúncios publicitários.
 Descrever e comparar produtos.
 Realçar e intensificar qualidades e vantagens.
 Persuadir, convencer, captar a atenção.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial de uma gravação sobre um tema trabalhado, dar títulos, formular hipóteses sobre palavras desconhecidas, completar um texto, seguir um itinerário, seguir instruções...).

- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, ordenar desenhos relativos à história do texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, comparar dois textos para verificar se se trata da mesma notícia, das mesmas instruções, etc.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: pedir informações sobre um produto, formular conselhos perante um problema, expressar opinião sobre um tema...

- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, de entre os do módulo.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interação.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Materiais autênticos**

Programas em espanhol de televisão e de rádio.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Publicidade.

Formulários, instruções.

Diferentes suportes de interação (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).

Dicionários e correctores ortográficos *on line*.

Processadores de texto em espanhol.

- **Material Complementar**

Aguirre Beltrán, B. (2000): *Servicios financieros: banca y bolsa*. Madrid, SGEL.

Álvar Ezquerro, M. (2003): *La enseñanza del léxico y el uso del diccionario*. Madrid, Arco/Libros.

Bonell, P. et al. (2004): *Negocio a la vista (libro y DVD)*. Madrid, Edinumen.

Bosque Muñoz, I. (2005): *Lengua castellana y literatura (2)*. Madrid, Ediciones Akal [pp. 249-287].

Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.

Cuadrado, C. et al. (1999): *Las imágenes en la clase de E/LE*. Madrid, Edelsa.

- Dorrego, L. (2006): *Propuestas para dinamizar la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.
- García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.
- Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.
- González, G. e M. C. Marcos (2002): *De compras*. Madrid, Edelsa.
- Larrañaga Domínguez, A. e M. Arroyo Hernández (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Martí, M. (2003): *Construcción e interpretación de discursos y enunciados*. Madrid, Edinumen.
- Miquel, L. e N. Sans (1991): *Desde España. Bueno, bonito y barato (1). 30 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nivel básico)
- (1992): *Desde España. Bueno, bonito y barato (2). 26 anuncios publicitarios en español*. Madrid, Difusión (nivel intermedio e avanzado).
- Pichardo, F. e M. J. Cervero (2000): *Aprender y enseñar vocabulario*. Madrid, Edelsa.
- Sanz Juez, A. (1999): *Prácticas de léxico español para hablantes de portugués*. Madrid, Arco/Libros.

▪ **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Compras *on-line*
<http://www.ebay.es/>
http://www.ciao.es/Ropa_884_3
- Sugestões de temas para debate
http://www.sdgateway.net/introsd/es_consumption.htm
<http://www.wikilearning.com/>
http://www.wikilearning.com/la_moda_como_acelerador_del_consumo-wkccp-3791-27.htm

MÓDULO 6

Tempo de Lazer

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Este módulo visa explorar temas e actividades associados ao tempo de ócio e lazer. A diversidade geográfica e cultural dos países hispânicos, com as suas tradições e celebrações, mas também os produtos culturais de maior difusão e consumo, como sejam a música ou os tópicos utilizados para a promoção turística, desenham o quadro deste módulo. Propõe-se a utilização e exploração de diferentes suportes de informação e divulgação (texto, áudio, vídeo, Internet) e uma abordagem mais lúdica que favoreça a participação dos alunos, ligando as novas realidades apresentadas às suas próprias experiências e preferências. Sendo as áreas temáticas tão abertas, a definição e a concretização dos aspectos e tarefas a serem trabalhados dependerão, em boa medida, dos perfis dos alunos. Como acontece no módulo anterior, os temas são propícios para a exploração dos registos coloquiais do espanhol.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ Compreensão escrita

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

▪ Expressão oral

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação, que, embora se perceba que é estrangeira, não perturbe a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ Expressão escrita

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Música

A actualidade e diversidade da música em espanhol e a sua presença nos programas de divulgação habituais (rádio, televisão, etc.) permitem iniciar o módulo com um tema sobre o qual os alunos possam apresentar preferências e informações diversas. A música e as letras das canções, além de trazer para o primeiro plano os aspectos criativos e lúdicos da aprendizagem, permitem trabalhar a compreensão e a produção em textos literários e orais muito específicos. A revisão dos recursos linguísticos associados às biografias e a diversos aspectos da cultura dos países hispanos completam o quadro desta primeira tarefa do módulo.

Viagens

O tema da viagem permite rever e diversificar os expoentes e o léxico relativos à maioria das funções comunicativas mais básicas e frequentes. A partir da utilização de informação proveniente de fontes e suportes diversos, os alunos podem actualizar esses recursos e ampliá-los com outros mais directamente relacionados com escolhas, decisões, comparações e negociação. As referências geográficas, a vida na cidade, as actividades culturais e de lazer, o alojamento, a gastronomia, as tradições, os focos de interesse turístico de Espanha e dos países hispano-americanos,... todas elas áreas que, de um modo ou outro, ficam atingidas por este tema.

Festas

A preparação de uma festa exige uma grande variedade de actividades, desde a procura de informação sobre o tipo de festa que se pretende realizar até à tomada de decisões relativas ao local, à decoração e à animação ou aos convites para conseguir um momento de convívio e diversão. Realizar essas tarefas usando a língua espanhola permitirá ao aluno entrar em contacto, de uma forma descontraída, com as funções, o léxico e os registos mais adequados para a interacção oral e escrita — sobretudo informal — em espanhol.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)

Controlo da comunicação oral.

Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:

Expressar agrado e desagrado, acordo e desacordo.

Expressar e perguntar acerca de preferências.

Expressar possibilidade/impossibilidade.

Expressar conhecimento/desconhecimento.

Informação geral:

Descrever pessoas.

Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Fazer previsões.

Corrigir afirmações de outros.

Organização do discurso:

Coerência no tema e na adequação.

Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.

Conectores discursivos para iniciar, continuar, acrescentar, contrastar, atenuar, explicar, exemplificar, concluir.

Persuasão (convencer, aconselhar, convidar).

Usos sociais da língua:

Cumprimentar, agradecer, desculpar-se.

Atrair a atenção do interlocutor.

Formular ofertas e convites: aceitá-los ou decliná-los.

Brindar.

Combinar encontros.

Entregar ou receber presentes.

- **Gramática**

Nome – regras gerais de mudança de género e de número. A concordância.

Femininos e plurais irregulares relativos ao léxico introduzido.

Adjectivos comparativos regulares e irregulares frequentes. Superlativo.

Apócope do adjectivo anteposto ao nome (*buen, gran, san,...*).

Presença/ausência do artigo. Especial atenção ao erro de *lo* por *el*.

Artigos contraídos.

Indefinidos: usos e sintaxe dos indefinidos *un (una / unos / unas), algún (o / os / a / as); ningún (o / a)* em frases afirmativas e negativas; usos e sintaxe de *alguien / nadie; algo / nada; mucho, poco, bastante, demasiado, todo, cualquier/a, otro*.

Possessivos: formas e usos dos possessivos; contraste com o português.

Demonstrativos. Contraste com o português (*este / estos*).

Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais

Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio; colocação com as perífrases.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.

Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Revisão dos tempos de Indicativo e de Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.

Diferentes formas de expressar acções futuras.

Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.

Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*

Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo, a mí me parece que + Indicativo. Sí, es verdad, pero... Sí, es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo.*

Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo.

Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*

Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.

Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Uso das preposições nos seus valores próprios.
Preposições regidas pelos verbos e adjetivos que se utilizam. Contraste com o português.
Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Tempo livre e actividades de lazer.

Feriados, festas e celebrações.

Comidas e bebidas.

Viagens e transportes.

Marcadores espaciais.

Marcadores temporais.

Música e literatura.

Artes, especialmente arquitectura.

Famílias de palavras.

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polisemia).

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos coloquiais/informais e formais.

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Actualização de conteúdos em função das tarefas trabalhadas (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa): elementos deícticos, as pessoas do discurso (discurso indirecto e impersonalidade), propriedades do texto (com especial atenção ao uso dos conectores) e variedades de registos.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema:	Música.
Tarefas:	Apresentar um cantor e uma canção. Escrever um poema ou uma canção.
Objectivos:	Procurar e analisar informação em textos de género diferente (notícias, entrevistas, biografias,...). Trabalhar (compreender, reescrever, imitar,...) a letra das canções. Escolher e apresentar a biografia e discografia de um cantor. Justificar as escolhas. Analisar um texto (poema) e comentar as suas características mais marcantes.
Tema:	Preparação de uma viagem a uma cidade espanhola.
Tarefas:	Realizar um guia resumido de viagem.
Objectivos:	Recolher informações em fontes com diferentes suportes (guias, documentários, folhetos, etc.). Sintetizar informação e elaborar resumos. Actualizar e aprofundar as funções necessárias para a tarefa: descrever e dar informações sobre produtos e serviços (clima, alimentos, preços, monumentos, transportes, localização de um sítio). Descrever lugares, monumentos e tradições.

Tema:	Festas.
Tarefas:	Preparar uma festa típica (espanhola ou hispano-americana).
Objectivos:	Decidir e justificar a forma de celebração. Organizar o programa e assumir responsabilidades. Felicitar oralmente e por escrito nos feriados. Elaborar os convites com as informações necessárias para a festa. Escrever cartazes / preparar um menu / expor trabalhos / cantar canções, etc. Preparar e decorar o local da festa.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...

▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.

▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).

▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Interação oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

▪ **Documentos autênticos**

Programas em espanhol de televisão e de rádio.

Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).

Publicidade.

Formulários, instruções.

Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – de amizade, de amor, comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).

Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).

Dicionários e correctores ortográficos *on line*.

Processadores de texto em espanhol.

▪ Material Complementar

Artuñedo Guillén, B. e M. T. González Sainz (1997): *Taller de escritura*, Madrid, Edinumen.

Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras – Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.

Bordoy, Manuel (2001): «La música española en la Internet. Recursos básicos para el aula de español como lengua extranjera», in *Frecuencia-L*, 17, pp. 45:47

Briz, A. (2002): *El español coloquial en la clase de ELE*. Madrid, SGEL.

Cascón, E. (1995): *Español coloquial. Rasgos, formas y fraseología de la lengua diaria*. Madrid, Edinumen.

Corpas, J. (2000): *Un Paseo por España*. Barcelona, Difusión.

----- (2004): «La utilización del vídeo en el aula de ELE. El componente cultural», in *Revista RedELE*, <http://www.sgci.mec.es/redele/revista1/corpas.shtml>.

Cortés, M. (2003): *Guía de usos y costumbres de España*. Madrid, Edelsa.

Difusión S.L. (1998): *Gente que canta*. Barcelona, Difusión.

Dreke, M. e S. Salgueiro (2002): *Español en pareja*. Berlín, Langenscheidt.

Equipo Edelsa (2005): *España en directo*. Madrid, Edelsa.

Estévez, M. et al. (2006): *El componente cultural en la clase de ELE*. Madrid, Edelsa.

García Benito, A. B. (2002): *Expresiones idiomáticas verbales del español y sus equivalentes semánticos en portugués*. Salamanca, Universidad de Salamanca.

Gil Bürmann, M^a et al. (2002): *A tu ritmo. Canciones y actividades para aprender español*. Madrid, Edinumen.

Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.

Naranjo, M. (1999): *La poesía como instrumento didáctico en el aula de E/LE*. Madrid, Edinumen.

Quesada, S. (1992): *Conozca España*. Madrid, SGEL (vídeo e livro).

Romero, C. (2001): *De viaje por España*. Madrid, Edelsa.

----- (2002): *De viaje por América Latina*. Madrid, Edelsa.

Rosa López Llebot, M^a e G. López Llebot (2001): *Juguemos en clase*. Madrid, Edinumen.

Sánchez Pérez, A. (2003): *Diccionario abreviado de uso del español actual*. Madrid, SGEL.

Sans, N. (2000): *Gente de la calle*. Barcelona, Difusión.

Soler-Espiaba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.

Tusón, A. (1997): *Análisis de la conversación*. Barcelona, Ariel.

Villanueva, C. e J. Fernández (1996): *Serie Aires de Fiesta*. Barcelona, Difusión.

▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes

<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>

- Música e cantores espanhóis

<http://www.spainselecta.com/>

<http://www.letrascanciones.org/>

<http://members.fortunecity.es/sololettras/>

- Guias de viagem

<http://www.red2000.com/>

<http://www.spain.info/>

<http://www.portal-uralde.com/>

<http://www.revistaiberica.com/>

<http://www.guiadelmundo.com/>

- Festas de Espanha

<http://www.fiestasatope.com/>

<http://www.portalfiestas.com/>

MÓDULO 7

Temas da Actualidade

Duração de referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Neste momento do ciclo de aprendizagem, propõe-se uma reflexão sobre alguns dos temas mais mediáticos das sociedades actuais, de forma a incentivar nos alunos a reflexão e o debate sobre os problemas do mundo em que vivem. Os domínios de referência deste módulo estão essencialmente orientados para a educação para a cidadania: desde o tabagismo e a toxicod dependência aos problemas ambientais, passando pela imigração ou a segregação social. O leque de questões polémicas que aqui se colocam é muito variado, de modo a garantir que o aluno possa ter sempre uma palavra a dizer. As tarefas propostas são igualmente diversificadas, possibilitando a activação de diferentes competências, sobretudo as relacionadas com o trabalho colaborativo. Por outro lado, sugere-se, em função dessas mesmas tarefas, uma exploração mais aprofundada dos conteúdos discursivos relativos às propriedades do texto: adequação, coerência e coesão.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ Compreensão escrita

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

▪ Expressão oral

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação, que, embora se perceba que é estrangeira, não perturbe a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ Expressão escrita

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

Em interacção

Escrever mensagens, postais e cartas pessoais, em linguagem familiar, a interlocutores concretos, para estabelecerem contactos, cumprimentar, dar os parabéns, dar uma notícia, pedir ou transmitir informações, solicitar favores, agradecer ou apresentar desculpas.

Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas, comunicando com precisão os pontos importantes.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Tabaco, álcool e outras drogas

Para iniciar o módulo, sugere-se um tema polémico e próximo das vivências quotidianas dos estudantes. A sua abrangência, a facilidade de encontrar informações e as diferentes posições e experiências ligadas aos assuntos em causa permitirão que se formem e expressem opiniões fundamentadas. As relações e problemas sociais, o relativismo cultural, as mudanças de mentalidades, o tempo de lazer e as diversões são outras das áreas que se poderão explorar em paralelo.

Convivência e integração: imigração

A imigração é um tema que vai tomando cada vez maior presença no dia a dia das nossas cidades, vilas e aldeias e, evidentemente, também dentro do meio escolar. Embora a abordagem possa ser especialmente enriquecedora nas escolas com maior população imigrante, a relevância das causas e consequências das migrações, tanto à escala global como na realidade ibérica e americana, é um dado incontornável. As diferenças culturais, as referências geográficas, o mundo do trabalho, o racismo, os valores de solidariedade e de respeito pelas diferenças, assim como os variados exemplos de integração e marginalidade completam um quadro possível para o desenvolvimento da tarefa correspondente.

Meio ambiente

Os diferentes problemas relacionados com o meio ambiente são assuntos de permanente actualidade nos meios de comunicação e na vida quotidiana. As suas implicações para o futuro de todos nós e a variedade de aspectos passíveis de serem tratados — desde os problemas energéticos ou de poluição ambiental, até aos gestos diários de selecção do lixo —, colocam-nos perante um âmbito capaz de suscitar um especial interesse. Para encerrar o módulo sugere-se uma tarefa prática: a realização de um vídeo ou painel, de modo a que o mesmo funcione como um convite real à acção.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)
 - Controlo da comunicação oral.
 - Expressão de atitudes e estados intelectuais e sua comprovação:
 - Expressar acordo e desacordo.
 - Expressar conclusões lógicas.
 - Expressar insatisfação, pena, preocupação, indiferença.
 - Expressar e perguntar sobre a obrigação.
 - Expor propósitos, intenções e promessas.
 - Informação geral:
 - Descrever e colocar questões sobre acontecimentos, processos, emoções, etc.
 - Corrigir afirmações de outros.
 - Expressar conhecimento ou desconhecimento de um facto.
 - Pedir e dar confirmação sobre a veracidade de um facto.
 - Organização do discurso:
 - Coerência no tema e na adequação.
 - Coesão: concordância temporal, uso de conectores, separação de ideias, uso claro de referentes.
 - Revisão do uso dos conectores mais frequentes.
 - Persuasão.
 - Usos sociais da língua:
 - Captar a atenção do interlocutor.
 - Reagir perante informações.

- **Gramática**
 - Flexão irregular dos nomes e adjectivos.
 - Irregularidades no uso e colocação do adjectivo.
 - Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.
 - Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.
 - Uso e sintaxe dos indefinidos. Contraste com o português. Especial atenção a: *nada, nadie, algún(o), ningún(o), cualquier(a)*.
 - Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.
 - Pronomes complementos: formas, uso e colocação com as formas pessoais
 - Colocação com Imperativo afirmativo, Infinitivo e Gerúndio; colocação com as perífrases.
 - Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
 - Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.
 - Interrogativos: formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Contraste com o português.
 - Usos preposicionais mais comuns: *adónde, por dónde, de dónde, por qué...*
 - Revisão dos tempos de Indicativo e de Conjuntivo dos verbos regulares e irregulares mais frequentes.
 - Imperativo afirmativo e negativo.
 - Diferentes formas de expressar acções futuras.
 - Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber (de), volver a, dejar de*.
 - Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.
 - Expressão de obrigação: *tener que / deber / hay que + Infinitivo*
 - Expressão de opiniões, acordo e desacordo: *yo creo que, a mí me parece que + Indicativo. Sí es verdad, pero... Sí es cierto que... Lo que pasa es que... + Indicativo.*
 - Es importante, necesario, normal... + Conjuntivo.*
 - Juízos de valor: *me parece bien/maravilloso/estupendo/lógico/absurdo que, está bien que, es lógico / maravilloso / estupendo / absurdo que + Conjuntivo.*
 - Dar instruções: Presente do Indicativo, Imperativo, *se + Presente do Indicativo*, ordens em Infinitivo.
 - Gradação: *poco / muy poco, mucho, bastante, muchísimo*
 - Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.

Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Uso das preposições nos seus valores próprios.

Preposições regidas pelos verbos e adjetivos que se utilizam. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

O corpo e a saúde.

Estado físico e doenças.

Bebidas e produtos tóxicos.

Diversões.

Relações sociais e humanas.

A interculturalidade.

Meio ambiente.

Energias.

Flora e fauna.

Condições atmosféricas.

Famílias de palavras.

Relações semânticas (sinonímia, antonímia, homonímia, falsos amigos, metáfora, polisémia).

Interferências lexicais com o português.

Distinção do léxico de registos comuns e formais.

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa), nomeadamente: a modulação e as pessoas do discurso, as propriedades do texto e as diferenças de registos.

▪ **Fonética e ortografia**

Fonemas da língua espanhola e respectiva transcrição gráfica.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema:	Tabaco, álcool e drogas.
Tarefas:	Elaborar conselhos para fumadores e não fumadores.
Objectivos:	Procurar informação. Expressar e justificar as suas opiniões. Expressar acordo e desacordo. Ponderar e aconselhar. Precisar / sublinhar aspectos de um assunto (vantagens e desvantagens, causas e consequências, etc.). Expressar hipóteses e condições. Propor soluções.

Tema:	Convivência e integração.
Tarefas:	Realizar um ensaio sobre imigração com propostas para uma integração real.
Objectivos:	Procurar e seleccionar informação.

Expor e discutir aspectos relacionados com cooperação, integração e marginalização.

Expressar opiniões e argumentos.

Avaliar as dificuldades da cooperação e da integração.

Dar conselhos para facilitar a participação e a integração.

Tema:	Meio ambiente.
Tarefas:	Realizar um vídeo/mural/painel sobre os problemas ambientais da cidade.
Objectivos:	Definir prioridades, opinar e justificar. Relatar acontecimentos. Transmitir informação. Propor soluções. Escrever cartas sobre o tema dirigidas ao jornal da escola. Elaborar um guião. Preparar textos atractivos. Adequar texto e imagem. Controlar o discurso e pronunciar com entoação natural e dicção clara.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

▪ **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)

Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.

Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...

▪ **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)

Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.

Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.

▪ **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)

Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.

Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).

▪ **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)

Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.

Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.

Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**

Programas em espanhol de televisão e de rádio.
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...).
Publicidade.
Formulários, instruções.
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (documentários, vídeos turísticos, de informação, de promoção,...).
Processadores de texto em espanhol.
Dicionários e correctores ortográficos *on line*.

- **Material Complementar**

Appel, R. e P. Muysken (1996): *Bilingüismo y contacto de lenguas*. Barcelona, Ariel.
Arnal, C. e A. Ruiz de Garibay (1999): *Escribe en español*. Madrid, SGEL.
AA.VV. (2000): *Propuestas interculturales*. Madrid, Edinumen.
Equipo Edelsa (2003): *Apartamento para dos*. Madrid, Edelsa.
García, C. (2004): *Experiencias y propuestas para la enseñanza de la L2 a personas inmigradas*. Madrid, Edinumen.
Iglesias, I. et al. (2001): *¡A toda página! Taller de prensa para una enseñanza creativa del español mediante tareas*. Madrid, Edinumen.
Landone, E. (2004): «El aprendizaje cooperativo del ELE: propuestas para integrar las funciones de la lengua y las destrezas colaborativas», *Revista redELE*,
<http://www.sgci.mec.es/redele/revista/landone.shtml>.

- **Internet**

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Informações e conselhos para fumadores / toxicodependentes
<http://www.tuotromedico.com/temas>
<http://www.ondasalud.com/2002bis/fumar/>
<http://www.botanical-online.com/medicinalstabaquismo.htm>
<http://www.cubava.cu/cuida/taquismo.html>
<http://www.nlm.nih.gov/medlineplus/spanish/ency/article/001522.htm>
http://www.shands.org/health/spanish/esp_ency/article/001522.htm
http://www.drugfreeaz.com/spanish/droga/marihuana_conse.html
<http://www.laantidroga.com/>
- Imigração
<http://www.injuve.mtas.es>
<http://www.berrom.com>
<http://www.aulaintercultural.org>
- Meio ambiente
<http://www.ambiente-ecologico.com>
<http://platea.pntic.mec.es/~jpascual/Escorial/probambiglobal.htm>

MÓDULO 8

O Mundo do Trabalho

Duração de referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se fornecer ao aluno algumas das ferramentas e práticas necessárias para interagir de forma adequada no âmbito do mundo laboral, desde o momento de reflexão e escolha da profissão que se pretende até à eventual entrevista de trabalho. Será necessário exigir do aluno um maior grau de autonomia, responsabilização e rigor na realização das tarefas. Ao professor compete a adaptação dessas mesmas tarefas às singularidades dos grupos com que se está a trabalhar, motivando e implicando os alunos através de escolhas significativas para eles.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender em qualquer situação o suficiente para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.

Seguir intervenções e exposições sobre temas gerais de divulgação e sobre temas familiares, inclusive narrações curtas.

Seguir orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Compreender a informação de documentos audiovisuais ou radiodifundidos, não demasiado longos, sempre que o tema seja de interesse pessoal, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre assuntos familiares, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal ente amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre um assunto familiar, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara

Compreender e reagir com certa segurança, sobre temas conhecidos e do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Procurar e entender informações relevantes em textos do quotidiano (panfletos, publicidade, anúncios...)

Compreender as instruções quando são escritas para um público geral.
Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.
Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

Em interacção

Compreender cartas e faxes referidos a âmbitos próximos dos interesses e conhecimentos quotidianos, reconhecendo e reagindo às informações e às instruções (cartas de resposta a pedidos de emprego, marcações de entrevistas, etc.).

▪ **Expressão oral**

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre temas familiares, explicando os pontos centrais.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Fazer breves anúncios preparados sobre temas quotidianos do seu conhecimento, com uma entoação, que, embora se perceba que é estrangeira, não perturbe a comunicação.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção, em situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ **Expressão escrita**

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

Em interacção

Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas, comunicando com precisão os pontos importantes.

Escrever cartas formais a partir de modelos analisados (cartas de apresentação, respostas a anúncios de trabalho, pedido de marcação de entrevista, etc.).

Comunicar, via Internet, fax ou correio, com pessoas com os mesmos interesses.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.
- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Estudos e profissões

A primeira tarefa deste módulo deverá servir de ponto de partida para o aluno reflectir sobre as suas escolhas e preferências em relação ao seu futuro profissional. Antes do confronto efectivo com o mundo laboral, este momento pode servir de reflexão, debate, iniciação e treino nos procedimentos e documentos habituais, que começam na procura e selecção de um trabalho, com a ponderação das suas vantagens e desvantagens, e acabam numa entrevista.

Mercado de trabalho: cartas e currículos

Uma vez seleccionada a profissão desejada, é altura de preparar algumas ferramentas indispensáveis para a procura de emprego – cartas de apresentação e *curriculum vitae*. O trabalho sobre documentos relacionados com as relações laborais (anúncios, cartas, C.V., certificados, reclamações, actas, etc.) permite incidir sobre tipos e formatos de textos, funções, registos e vocabulário indispensáveis do ponto de vista profissional. Este módulo deverá estar mais centrado na compreensão e produção escrita e no uso das ferramentas para aperfeiçoar a redacção e apurar a correcção formal, como sejam dicionários, gramáticas, prontuários, livros de estilo e correctores ortográficos.

Entrevistas: preparação de uma entrevista

Na sequência dos assuntos tratados no módulo, a preparação da entrevista de trabalho é o último ponto a considerar. Os alunos poderão, assim, pôr em prática tudo aquilo que foi apreendido, completando a sua actualização com as normas e convenções sociais e paralinguísticas próprias dos relacionamentos formais e profissionais. Neste momento, também se deverá incidir especialmente na interacção oral e nos diferentes registos em que esta se processa, assim como na correcção da pronúncia e da entoação.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

▪ **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)

Controlo da comunicação oral:

- Corrigir e reformular o dito anteriormente.
- Parafrasear.

Expressar e verificar atitudes e estados intelectuais:

- Desculpar-se e dar resposta a uma desculpa.
- Expressar acordo e desacordo.
- Expressar desejo ou necessidade.
- Expressar gosto, agrado e desagrado.
- Expressar surpresa, esperança, satisfação, insatisfação, preocupação, medo, gratidão...
- Expressar e perguntar acerca de preferências.
- Expressar e perguntar sobre graus de certeza ou incerteza.
- Expressar e perguntar sobre a obrigação/obrigatoriedade.
- Expressar e perguntar sobre a possibilidade ou impossibilidade.
- Endereçar e aceitar (ou não) convites e oferecimentos.
- Fazer previsões e anúncios.
- Declarar propósitos: intenções, compromissos ou promessas.
- Pedir e dar licença.

Informação geral:

- Descrever indicando qualidades e propriedades.
- Expressar conhecimento/desconhecimento de um facto ou da origem de uma informação.
- Perguntar e responder acerca de um facto, uma actividade ou um acontecimento.
- Identificar-se, identificar ou solicitar a alguém para se identificar.
- Narrar e descrever factos e acontecimentos.

Organização do discurso:

- Argumentar.
- Destacar determinados aspectos do discurso
- Expressar uma sequência temporal.
- Finalizar o discurso
- Iniciar um discurso.
- Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
- Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
- Rectificar.
- Referir o dito anteriormente.

Persuasão:

- Aconselhar a fazer alguma coisa.
- Convidar ou fazer propostas.
- Rogar e solicitar

Usos sociais da língua:

- Captar a atenção do interlocutor.
- Cumprimentar, agradecer e despedir-se.
- Desculpar-se.
- Apresentar e ser apresentado.
- Reagir perante uma informação.
- Combinar encontros.
- Brindar.
- Felicitar.
- Elogiar e reagir aos elogios.

▪ **Gramática**

- Flexão irregular dos nomes e adjectivos.
- Irregularidades no uso e colocação do adjectivo.
- Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.
- Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.

Uso e sintaxe dos indefinidos. Contraste com o Português. Especial atenção a: *nada, nadie, algún(o), ningún(o), cualquier(a)*.

Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.

Revisão geral do uso e colocação dos pronomes complemento com todas as formas verbais.

Usos particulares dos pronomes complemento em presença de OD e OI à esquerda ou direita do verbo.

Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.

Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.

Interrogativos: Formas, usos e sintaxe dos interrogativos: *qué, quién/es, cuál/es, cuánto, cómo y dónde*. Usos preposicionais mais comuns: *por dónde, de dónde, por qué...*

Consolidação da flexão de todos os tempos dos verbos regulares e irregulares de maior frequência.

Condicional simples: formas e usos frequentes. Formas de cortesia.

Sistematização das particularidades de uso de todos os tempos verbais (Indicativo, Conjuntivo e Imperativo).

Perífrases de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.

Perífrase: *ir a, tener que, hay que, deber, volver a, dejar de*.

Perífrase com Gerúndio: *estar + Gerúndio, seguir + Gerúndio, llevar + Gerúndio*. Contraste com o português.

Expressão de obrigação: *tener que, hay que + Infinitivo*

Expressão de desejos:

Usos do presente, Pret. Imperfeito, Condicional para expressar desejos (*quiero, quería, quisiera, querría*).

Me gustaría + Infinitivo / Imperfeito de Conjuntivo.

Solicitações, licenças e conselhos: *permitir, tolerar, pedir, rogar, es mejor, aconsejar, recomendar, lo mejor es que...* + Conjuntivo.

Juízos de valor: *me parece bien / maravilloso / estupendo / lógico / absurdo que, está bien que, es lógico / maravilloso / estupendo / absurdo que...* + Conjuntivo.

Gradação: *poco/muy poco, mucho, bastante, muchísimo*

Uso dos advérbios simples de quantidade, modo, afirmação, negação e dúvida mais frequentes.

Contraste *muy / mucho, también / tampoco*.

Uso das preposições nos seus valores próprios.

Preposições regidas pelos verbos e adjectivos que se utilizam. Contraste com o português.

Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

▪ **Léxico**

Campos semânticos:

Identificação pessoal.

Relações sociais.

Mercado de trabalho.

Profissões e ocupações.

Condições de trabalho, preparação e expectativas.

Famílias de palavras.

Sistematização das interferências lexicais mais frequentes (falsos amigos).

Distinção do léxico em registos coloquiais e escritos, com diferentes graus de formalismo.

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa), nomeadamente: a modulação e as pessoas do discurso, os conectores, as variedades de registos, as normas de cortesia e as convenções nas relações sociais.

▪ **Fonética e ortografia**

Sistematização dos erros fonéticos e ortográficos mais frequentes.

Acentuação ortográfica.

Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

- Tema:** Escolha de uma profissão.
Tarefas: Apresentar projectos de trabalho.
Objectivos: Procurar e seleccionar a informação sobre trabalhos e profissões.
 Contactar com pessoas por carta / fax / correio electrónico e por telefone ou directamente e solicitar uma descrição da sua profissão.
 Elaborar o guião de um documento e preparar perguntas (ou entrevista).
 Identificar e seleccionar ideias principais e dados específicos.
 Comparar e expressar preferências.
 Realizar apresentações com ajuda de gráficos.
 Transmitir informação em discurso diferido: estilo directo e indirecto.
- Tema:** Procurar trabalho.
Tarefas: Preparar e enviar cartas de apresentação e currículos.
Objectivos: Consultar e seleccionar informação em função dos interesses.
 Apresentar escolhas e justificar.
 Consultar e comparar diferentes modelos de cartas e de CV.
 Organizar a informação por capítulos ou temas.
 Editar e corrigir textos em processadores.
 Usar dicionários, correctores ortográficos e outras ferramentas para aperfeiçoar a redacção (em suporte papel, digital ou em Internet).
- Tema:** Entrevista de trabalho.
Tarefas: Preparar e simular entrevistas.
Objectivos: Pedir e dar informação sobre estudos, interesses, costumes, experiências de trabalho, conhecimentos, etc.
 Tomar a palavra e interagir de forma adequada.
 Atenuar afirmações, pedidos, perguntas, conclusões, etc.
 Expressar convicções, segurança, hipóteses e condições.
 Sublinhar um aspecto.
 Concluir o discurso: recapitular, sintetizar, fazer planos e promessas.
 Compreender e utilizar convenções e normas de boa educação em contextos profissionais.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)
 Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.
 Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)
 Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.
 Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.

- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.
Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)
Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.
Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.
Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**
Actas, contratos, reclamações, certificados, etc.
Programas de televisão e de rádio, em espanhol.
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...)
Publicidade.
Formulários, instruções.
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).
Materiais audiovisuais: CD-ROM, DVD, vídeo, filme (de informação, de promoção,...).
Dicionários e correctores ortográficos *on line*.
Processadores de texto em espanhol.
- **Material Complementar**
Aguirre Beltrán, B. (1991): *Servicios turísticos*. Madrid, SGEL.
----- (2005): *La empresa. El español por profesiones*. Madrid, SGEL.
Busquets, L. e L. Bonzi (1993): *Ejercicios gramaticales. Niveles Intermedio y Superior*. Madrid, SGEL.
Corpas, J. e E. García (2002): *Socios y Colegas*. Barcelona, Difusión (2 níveis).
Equipo Difusión (1994): *1000 palabras de negocios. El vocabulario más importante de los negocios*. Barcelona, Difusión.
Felices, A. e C. Ruiz (1998): *Español para el comercio internacional (términos y expresiones esenciales en el mundo de los negocios)*. Madrid, Edinumen.
Felices, A. (dir.) (2003): *Cultura y negocios. El español de la economía española y latinoamericana*. Madrid, Edinumen.
Fernández, S. (coord.) (2001): *Tareas y proyectos en la clase*. Madrid, Edinumen.
Gómez de Enterría, J. et al. (2001): *La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos*. Madrid, Edinumen.
Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.
González, G. e M. C. de la Losa (1997): *Técnicas de conversación telefónica*. Madrid, Edelsa.
Hervás, N. et al. (2002): *Acuerdos. Actividades interactivas de producción oral basadas en el mundo de los negocios*. Barcelona, Difusión.
Hoyos, J. C. (2003): *Buscando trabajo*. Madrid, Edelsa.
Juan, O. et al. (2003): *En equipo.es. Curso de español de los negocios*. Madrid, Edinumen (2 níveis).

- Larrañaga Domínguez, A. e M. Arroyo Hernández (2005): *El léxico de los negocios. Cuaderno de autoaprendizaje de ELE*. Madrid, SGEL.
- Matallanes Marcos, C. (1997). *Albarán. Español para la empresa*. Pamplona, Ediciones Universidad de Navarra.
- Moreno Fernández, F. (2002): *Producción, expresión e interacción oral*. Madrid, Arco/Libros.
- Moreno, C. e M. Tuts (1999): *El español en el hotel*, Madrid, SGEL.
- Palomino, M.^a A. (1999): *Primer plano. Secuencias profesionales y Secuencias de vida cotidiana*. Madrid, Edelsa.
- (2000): *Técnicas de correo comercial*. Madrid, Edelsa.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- Reyes, Graciela (2006): *Cómo escribir bien en español*. Madrid, Arco/Libros.
- Tomás, J. M. et al. (2001): *Trato hecho. Español de los negocios*. Madrid, SGEL.

▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- Elaboração do C.V. — Formación y Orientación Laboral – Universidad de Alicante:
<http://www.gipe.ua.es/formacion/ejemplocv.htm>
- Trabajos.com:
<http://www.trabajos.com/informacion/index.phtml?n=5&s=3>
- Conselhos para procurar emprego
OficinaEmpleo.com:
<http://www.oficinaempleo.com/>
Trabajos.com:
<http://www.trabajos.com/>
Educaweb.com
<http://www.educaweb.com/>

MÓDULO 9

Língua e Cultura

Duração de referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Para encerrar o elenco dos 9 módulos que constitui o currículo da disciplina de Espanhol nos cursos profissionais, sugere-se uma reflexão sobre a língua, assim como sobre outros aspectos (culturais, históricos, geográficos, etc.) relacionados com os países de expressão espanhola. Com o fechar do ciclo de aprendizagem, o aluno encontra-se em condições ideais para demonstrar a sua capacidade para interagir com o universo que a língua espanhola veicula. Introduce-se, também, uma tarefa de leitura extensiva como elemento para pôr em prática, de modo global, a competência comunicativa adquirida ao longo deste ciclo.

Fecha-se o módulo com uma tarefa de leitura de alguma obra da literatura contemporânea espanhola ou hispano-americana.

2 | Competências Visadas

As actividades necessárias ao desempenho das competências orais e escritas seguem as descritas no *Quadro Europeu Comum de Referência*.

▪ **Compreensão oral**

Compreender os documentos orais ou áudio-visuais utilizados para resolver necessidades concretas, sempre que o discurso seja articulado de forma clara e pausada, produzido em língua-padrão, e não seja dito demasiado depressa nem com muitas interferências ambientais.

Seguir intervenções e exposições sobre os temas do módulo.

Seguir instruções e orientações com mais detalhes, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Em interacção

Seguir uma conversa ou um discurso que lhe seja dirigido, sobre os assuntos tratados, desde que possa, ocasionalmente, pedir esclarecimentos e repetições.

Seguir os tópicos principais de uma discussão informal entre amigos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Seguir os tópicos principais de um debate, sobre os tópicos dos módulos, com troca de informações objectivas, instruções ou problemas práticos, sempre que se utilize a língua-padrão (sem expressões demasiado idiomáticas) e a articulação seja clara.

Compreender e reagir com certa segurança, sobre os temas tratados e outros do seu próprio interesse, para resolver problemas específicos.

Trocar, verificar e confirmar instruções, informações e opiniões de forma clara, mesmo que o léxico, os conectores e as funções sejam básicos.

Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições quando for necessário.

▪ **Compreensão escrita**

Ler textos sobre factos ou temas concretos relacionados com os temas do módulo e com o seu mundo de interesses e conhecimentos, com um grau satisfatório de compreensão.

Localizar informações pertinentes para resolver uma tarefa específica.

Seguir o argumento e compreender a intenção do autor em textos narrativos próximos aos seus interesses.

▪ Expressão oral

Contar e descrever as próprias experiências, explicando sentimentos e reacções.

Narrar um acontecimento real ou imaginário. Contar uma história.

Fazer uma exposição simples, preparada previamente, sobre os temas tratados, explicando com clareza os pontos centrais, com uma entoação suficientemente nítida, embora persistam marcas da língua materna.

Descrever semelhanças, diferenças e afinidades.

Argumentar suficientemente bem sobre um tema conhecido para poder ser compreendido sem dificuldade.

Justificar e explicar opiniões, acções e projectos.

Em interacção

Interagir, com certa fluência e correcção nas situações habituais, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas relacionados com os seus conhecimentos e interesses.

Estabelecer contactos sociais numa ampla gama de situações, adequando o registo à situação formal ou informal.

Expressar gostos e preferências.

Planear uma actividade, fazer sugestões.

Solicitar ou emitir um ponto de vista pessoal numa discussão, sobre os temas trabalhados na aula e sobre temas de interesse geral, embora com possíveis dificuldades.

Explicar a causa de uma dificuldade ou problema. Justificar as próprias opiniões.

Controlo do discurso

Manifestar as lacunas de compreensão.

Verificar se os interlocutores compreenderam.

Utilizar diferentes meios paralinguísticos para esclarecer o que se quer dizer.

Chamar a atenção, introduzir e conduzir o tema.

Pedir para repetir ou solicitar o significado de uma palavra.

▪ Expressão escrita

Escrever textos simples sobre os temas trabalhados na aula, relacionando de forma adequada os elementos que permitem construir uma sequência coesa.

Contar um acontecimento real ou imaginário; narrar uma história.

Relatar as próprias experiências, descrevendo as emoções e reacções.

Fazer uma descrição directa e simples sobre temas conhecidos.

Escrever ensaios simples sobre temas gerais conhecidos.

Elaborar apresentações mais extensas, a partir da consulta e reelaboração de outros textos.

Em interacção

Deixar notas transmitindo uma informação a pessoas conhecidas, comunicando com precisão os pontos importantes.

Comunicar, via Internet, fax ou correio, com pessoas com os mesmos interesses.

3 | Objectivos de Aprendizagem

Os objectivos de aprendizagem específicos para este módulo são discriminados na secção 5, acompanhando cada uma das tarefas sugeridas. No final do módulo, e dado que essas tarefas não possuem um carácter de obrigatoriedade, o aluno deverá, em síntese, ser capaz de:

- Mobilizar as estratégias necessárias para a identificação e resolução dos problemas colocados no decurso das actividades e tarefas propostos.
- Compreender mensagens orais ou escritas produzidas em contextos diversificados e adequadas ao nível de competência trabalhado.
- Interpretar e produzir diferentes tipos de texto, demonstrando uma progressiva autonomia no uso das competências pragmática e estratégica.

- Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita em língua espanhola, como meio de comunicação e expressão.
- Descobrir e contrastar o funcionamento da língua espanhola com a língua materna.
- Demonstrar atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos socioculturais que veicula, numa perspectiva intercultural.
- Interagir com a cultura dos países de língua espanhola.
- Consolidar práticas de relacionamento interpessoal que favoreçam o sentido de responsabilidade, a solidariedade e a consciência da cidadania europeia.
- Dominar estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, valorizando o risco como forma natural de aprender.
- Utilizar adequadamente as novas tecnologias como meio de comunicação e informação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

4.1. Socioculturais

Para este módulo, propõem-se os seguintes temas ou domínios de referência:

Geografia do espanhol

O tema das línguas de Espanha e da diversidade do espanhol no mundo é, simultaneamente, estimulante e complexo. Esta complexidade deve-se à própria extensão da língua e à variação que daí advém, mas também aos numerosos contactos que mantém, dentro dos territórios dos países de língua oficial espanhola, com outras línguas — nalguns casos com o estatuto de oficialidade, como acontece com o espanhol (ou castelhano) dentro de Espanha. O desconhecimento geral existente sobre esta questão, assim como os valores de tolerância e respeito por outras culturas que supõe assumir essa diversidade, é um tópico que interessa explorar neste tema. Uma sugestão para desmitificar a “dificuldade” de saber quais as línguas faladas em Espanha poderá ser aprender palavras/frases em cada uma dessas línguas.

Personagens

A aproximação à actualidade dos países em que o espanhol é língua oficial e a mobilização dos recursos linguísticos e das estratégias discursivas necessárias para a sua realização, justifica a inclusão, de novo, deste tema na planificação. Seria interessante, nesta altura, incidir especialmente na necessidade de correcção no uso da língua e de rigor na elaboração e apresentação escrita de documentos.

Televisão, cinema e teatro

Com este tema pretende-se incidir tanto sobre as competências comunicativas que a tarefa exige, como sobre outros saberes e estratégias transversais, nomeadamente os ligados ao trabalho colaborativo, à utilização de instrumental técnico e à criatividade. A elaboração de um programa cultural para a escola fará crescer este interesse, uma vez que os próprios alunos se tornam actores principais desta iniciativa.

Leitura — Literatura contemporânea

Ao longo do ciclo, esta é a segunda vez que se sugere uma tarefa de leitura extensiva. Para além de servir de corolário de todo o processo de aprendizagem, permitirá uma avaliação de produtos por parte do professor. As actividades que possibilitarão a realização da tarefa final deverão incidir especialmente sobre estratégias de aprendizagem e de comunicação. Também pode ser aproveitado este momento para actualizar conhecimentos e pôr em paralelo as literaturas de expressão espanhola e lusa.

Cada um destes temas deve contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa, objectivo final a que se subordinam todos os conteúdos do programa. De acordo com os objectivos definidos, cada professor deve adaptar os temas e tarefas propostos à realidade do grupo-turma.

4.2. Linguísticos

- **Funções da linguagem** (cf. também a secção 2. deste módulo)
Consolidar e sistematizar o uso dos marcadores das funções indicadas, com especial atenção aos relativos à organização do discurso.
Controlo da comunicação oral.
Expressão/verificação de atitudes e estados intelectuais.
Informação geral.
Persuasão.
Usos sociais da língua.
Organização do discurso:
 - Argumentar, reformular e contradizer.
 - Mudar de tema.
 - Destacar determinados aspectos do discurso
 - Expressar uma sequência temporal.
 - Finalizar o discurso.
 - Iniciar um discurso.
 - Introduzir um tema, uma opinião ou uma digressão.
 - Pedir e dar a palavra, interromper, deixar falar...
 - Atenuar as asserções.
 - Dar exemplos para ilustrar uma ideia ou tema.
 - Rectificar.
 - Referir o dito anteriormente.
 - Relacionar partes do discurso.
 - Resumir.

- **Gramática**
Flexão irregular dos nomes e adjectivos.
Irregularidades no uso e colocação do adjectivo.
Sistematização do uso e das irregularidades do comparativo e superlativo.
Contraste no uso do artigo e das contracções. Atenção sempre ao erro de *lo* por *el*.
Uso e sintaxe dos indefinidos. Contraste com o português.
Usos particulares dos possessivos e demonstrativos. Contraste com o português.
Revisão geral do uso e colocação dos pronomes complemento com todas as formas verbais.
Usos particulares dos pronomes complemento em presença de OD e OI à esquerda ou direita do verbo.
Presença / ausência do pronome pessoal sujeito.
O *voseo* dos dialectos americanos.
Pronome *se*. Problemas de hiper-correcção.
Interrogativos: formas, usos e sintaxe dos interrogativos e usos preposicionais mais comuns.
Consolidação da flexão de todos os tempos dos verbos regulares e irregulares de maior frequência.
Sistematização das particularidades de uso de todos os tempos verbais.
Perífrases de Infinitivo, Gerúndio e Particípio.
Flexão e uso das formas de imperativo nos verbos regulares e irregulares de maior frequência.
Sistematização dos diversos tipos de advérbios e locuções adverbiais e sua colocação na oração.
Sistematização do uso de preposições e de locuções preposicionais.
Conjunções coordenativas e subordinativas mais utilizadas para expressar as funções comunicativas deste módulo.

- **Léxico**
Campos semânticos:
 - Geografia do espanhol.
 - Língua e linguística.
 - Actividades intelectuais e artísticas.
 - Mass media* e espectáculos.
 - Tempo livre e entretenimentos.
 - Famílias de palavras.Sistematização das interferências lexicais mais frequentes (falsos amigos).

Distinção do léxico em registos (vulgar, coloquial, formal, erudito).
Léxico dialectal de conhecimento geral (*chingar, boludo, che,...*).

▪ **Aspectos pragmáticos, discursivos e sociolinguísticos**

Revisão de conteúdos em função das tarefas trabalhadas (cf. cap. 3.3. da Parte I do programa), nomeadamente: a modulação e as pessoas do discurso, os conectores e as variedades dialectais e de registos.

▪ **Fonética e ortografia**

Sistematização dos erros fonéticos e ortográficos mais frequentes.
Acentuação ortográfica.
Entoação e sinais de pontuação.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

Sugerimos para este módulo as três tarefas que se enunciam a seguir. Estas podem ser distribuídas, adaptadas ou substituídas, de acordo com as exigências de cada situação escolar, desde que as competências visadas, os objectivos de aprendizagem e os conteúdos socioculturais estejam de acordo com os definidos para o módulo.

Tema:	Geografia do espanhol.
Tarefas:	Mapas e lista de características das línguas de Espanha / a diversidade do espanhol no mundo.
Objectivos:	Obter informação sobre a extensão do espanhol no mundo. Obter informação sobre as línguas de Espanha. Extrair conclusões sobre diferenças lexicais e gramaticais. Seguir documentos áudio-visuais em que são usadas variedades do espanhol. Analisar as diferenças com o espanhol em documentos escritos em línguas co-oficiais (catalão, galego, basco). Perceber, tomar notas e extrair conclusões das diferenças entre as línguas e os dialectos.
Tema:	Personagens.
Tarefas:	Realizar uma biografia.
Objectivos:	Apresentar uma pessoa ou personagem desconhecida. Relacionar acontecimentos no passado. Escrever, corrigir e rescrever. Organizar a biografia de forma coerente e com coesão. Formatar e apresentar o texto de forma adequada.
Tema:	Televisão, cinema, teatro.
Tarefas:	Realizar um programa para a escola.
Objectivos:	Extrair ideias, temas e acontecimentos-chave. Fazer guiões e resumos. Fazer críticas, argumentar, contra-argumentar e exemplificar. Realizar avaliações. Atenuar as asserções.
Tema:	Leitura — Literatura contemporânea
Tarefa:	Apresentação oral e escrita da obra escolhida.
Objectivos:	Seguir a intriga, analisar as personagens, compreender a intenção do autor, reconhecer as marcas de estilo. Resumir a história. Expressar uma opinião.

Para a realização desta última tarefa, sugere-se a escolha de alguma das obras mais representativas dos autores canónicos do século XX (espanhóis ou hispano-americanos). Não existindo leituras obrigatórias dentro do programa de Espanhol, as opções podem ser muito diversas. Não há restrições quanto ao género nem quanto às temáticas ou estilos. Sugere-se uma apresentação prévia de um leque significativo de possibilidades e serem os próprios alunos a decidirem a obra que vão trabalhar.

Para a avaliação do módulo, remetemos os professores para o capítulo 4 da Parte I do programa. Além das indicações que aí se definem, apresentamos algumas sugestões para a avaliação sumativa final.

- **Compreensão oral** (de 15 a 30 minutos)
Ouve-se, com ou sem ajuda da imagem, dois ou três textos, de tipologia diferente, relacionados com uma ou várias das situações de comunicação trabalhadas e com as actividades descritas no programa. Depois de ouvir cada texto, o aluno tem um tempo razoável para realizar as actividades previstas; finalmente, escuta-se de novo o texto.
Exemplos: extrair informação essencial e detalhada de uma gravação sobre um tema trabalhado, transcrever fragmentos, completar um texto, seguir instruções...
- **Compreensão escrita** (de 30 a 45 minutos)
Proporcionam-se vários textos de tipologia diferente com uma série de actividades ou questões.
Exemplos: localizar informações concretas, determinar informações globais, extrair conclusões e aplicá-las a perguntas relacionadas com o texto, organizar textos tendo em conta a sequência temporal, escolher entre vários resumos do texto, etc.
- **Expressão escrita** (cerca de 45 minutos)
Apresentam-se várias situações de comunicação e solicita-se um texto relacionado com duas dessas situações.
Exemplo: escrever textos de diferente extensão, a partir de um tema e um género (respostas a questões, descrição de imagens ou produtos, cartas, relatos, pequenos ensaios, etc.).
- **Expressão oral** (de 10 a 15 minutos)
Interacção oral com um colega, a partir de um pretexto com significado para os alunos.
Expressão: breve exposição de um tema preparado, descrever imagens, expressar opinião sobre um tema, narrar experiências, inventar uma história, interagir com outro colega ou com o professor, etc.
Pode-se alterar a ordem e a partir da exposição realizar a interacção.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Além da bibliografia geral descrita no capítulo 6 da Parte I do programa, sugerem-se nesta secção outros recursos que podem guiar o professor na preparação das aulas e facilitar as tarefas de procura e auto-aprendizagem levadas a cabo pelos alunos. Recomenda-se, para uma bibliografia mais completa e actualizada, duas áreas do Centro Virtual Cervantes: a «Aula de lengua» (<http://cvc.cervantes.es/aula/>) e «La Biblioteca del profesor de Español» (http://cvc.cervantes.es/obref/biblioteca_ele/).

- **Documentos autênticos**
Obras literárias de autores espanhóis e hispano-americanos.
Mapas.
Programas em espanhol de televisão e de rádio.
Imprensa (jornais, revistas de divulgação, revistas de lazer...)
Publicidade.
Formulários, instruções.
Diferentes suportes de interacção (postais, cartas – comerciais, profissionais –, convites, faxes, conversas telefónicas, vídeo-conferências, correio electrónico, fóruns na Internet, *chats*, *blogs*).
Dicionários *on line*.
Processadores de texto em espanhol.

▪ Material Complementar

- Arribas, G e E. Landone (2001): *Creía que esto solo pasaba en las películas*. Curso de español en CD-ROM. Madrid, Edinumen.
- Benetti, G. et al. (2004): *Más que palabras – Curso de literatura por tareas*. Barcelona, Difusión.
- Bosque Muñoz, I. (dir.) (2005): *Lengua castellana y literatura (1 e 2)*. Madrid, Ediciones Akal.
- Bueso, I. et al. (1999): *Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América*. Madrid, Edinumen.
- Encinar, A. (2002): *Narrativa española del siglo XX*. Madrid, Edelsa.
- Espéculo. Revista de estudios literarios*: <http://www.ucm.es/info/especulo/> [específicamente: Aguirre Romero, J. M. (1997): *Literatura en Internet. ¿Qué encontramos en la WWW?*, en *Espéculo 6*: http://www.ucm.es/info/especulo/numero6/lite_www.htm]
- García, M. et al. (2001): *La cultura en juego*. Madrid, Edelsa.
- Gómez Torrego, L. (2002): *Gramática didáctica del español*. Madrid, SM.
- Hita, G. (2001): *Recorrido cultural por España*. Madrid, Edelsa.
- (2004): *Recorrido cultural por América Latina*. Madrid, Edelsa.
- Martín Peris. E. e N. Sans Baulenas (1997): *Gente que lee*. Barcelona, Difusión.
- Millares, S. e H. Binns (2002): *Al son de los poetas. Lengua y literatura hispánicas a través de la música*. Madrid, Edinumen.
- Ministerio de Educación y Ciencia (1998): *Pintores. Escritores. Arte. Música. Cine y Varios*. Madrid, MEC.
- Moreno Fernández, F. (2000): *Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social*. Madrid, Arco/Libros.
- Oliveras, A. (2000): *Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera*. Madrid, Edinumen.
- Real Academia Española (2005): *Diccionario del estudiante*. Madrid, Santillana.
- SGEL (2004): *Voces de América. Vídeo cultural de Hispanoamérica*. Madrid, SGEL - Didacthèque de Bayonne, SGEL.
- Soler-Espiauba, D. (2006): *Contenidos culturales en la enseñanza del español como 2/L*. Madrid, Arco/Libros.
- Vázquez, G. (2005): *Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos*. Madrid, Edinumen.
- Viñes Millet, C., *La cultura en la España contemporánea*. Madrid, Edelsa.

▪ Internet

- Actividades diversas na «Didactiteca» do Centro Virtual Cervantes
<http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/>
- A língua espanhola no mundo
http://cvc.cervantes.es/obref/anuario/anuario_98/moreno/moreno_03.htm
<http://www.geocities.com/sergiozamorab/lespano.htm>
- Línguas de Espanha
<http://www.proel.org/lenguas2.html>
<http://www.sispain.org/spanish/index.html>
<http://www.sispain.org/spanish/language/language/index.html>
- Biografias de personagens
<http://buscabiografias.com/>
<http://www.biografiasyvidas.com/>
<http://www.mitareanet.com/biografias.htm>
- Leitura
<http://www.cervantesvirtual.com/>
<http://cvc.cervantes.es/aula/lecturas/>
<http://www.columbia.edu/cu/lrc/spanish/stor/lectura.html>